REVISTA MUNICIPAL

CALDAS DA RAINHA

MAIO 2014

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

REVISTA MUNICIPAL 2014

Visualize-nos no ISSUU
www.issuu.com/cmcrainha

FICHA TÉCNICA

DATA
// MAIO 2014

PROPRIEDADE
// CÂMARA MUNICIPAL CALDAS DA RAINHA

DIRECÇÃO
// FERNANDO MANUEL TINTA FERREIRA

COORDENAÇÃO
// CÉLIA MARQUES

TEXTOS E EDIÇÃO
// CÉLIA MARQUES

GRAFISMOS E PAGINAÇÃO
// BRÍGIDA SANTANA

FOTOGRAFIA
// CÉLIA MARQUES
// BRÍGIDA SANTANA

EXECUÇÃO
// GABINETE DE COMUNICAÇÃO

IMPRESSÃO
// PALMIGRÁFICA

DEPÓSITO LEGAL
// 2111238/05

TIRAGEM
// 5.000 EXEMPLARES

CONTACTOS
// T. 262 240 000
// F. 262 839 728
// geral@cm-caldas-rainha.pt

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

ÍNDICE

LIMPEZA URBANA REFORÇADA 2

PAUL DE TORNADA 5

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 10

IMPOSTOS MUNICIPAIS 13

MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS PÚBLICOS 14

MUNICÍPIO HOMENAGEIA PROFESSORES 16

CALDAS DA RAINHA E ALBACETE UNIDAS PELA PROMOÇÃO DA LEITURA 20

A BIBLIOTECA NA COMUNIDADE 21

CCC: VALORIZAÇÃO CULTURAL DA CIDADE 23

NO CENTRO DAS ARTES 27

CAMPEONATO EUROPEU DE ORIENTAÇÃO DISPUTADO NA REGIÃO 30

PASSEIO DE PASTELEIRAS DO CAMPO 32

MÚSICA FEITA POR CALDENSES EM BANDAS SONORAS DE SERIES INTERNACIONAIS 34

PROJECTOS EMPRESARIAIS APOIADOS 36

QUALIFICAÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS 37

EVENTOS 38

"FESTIVAL OESTE LUSITANO" 42

MUNICÍPIO INCREMENTA RESPOSTAS SOCIAIS 44

UNIVERSIDADE SÉNIOR 46

"AS CORES DO FUTURO" 48

"RUMO AO FUTURO" 50

SERVIÇOS VETERINÁRIOS 51

PROGRAMA FESTAS DA CIDADE 53

EDITORIAL

Caros caldenses e caros visitantes,

Aproveito esta oportunidade para, na qualidade de Presidente da Câmara, começar por vos cumprimentar e desejar um bom feriado municipal, que será de festa e de comemoração da nossa identidade enquanto comunidade.
Esta edição da revista municipal revela um novo formato e uma nova linha editorial, apostando numa nova forma de comunicação, através de uma apresentação mais informal das diversas áreas de intervenção do Município e pela preocupação em transmitir as várias sensibilidades representadas na Câmara Municipal.
O ano de 2013 foi marcado, a nível municipal, pelas eleições autárquicas e pela escolha feita pelos caldenses da nova equipa que lidera os destinos do concelho.
Estamos naturalmente muito orgulhosos da confiança em nós depositada e tudo faremos para provar sermos dela merecedores.
Temos em 2014 grandes desafios pela frente.
Em primeiro lugar realço as obras de Regeneração Urbana, que se encontram na sua fase mais crítica, com várias artérias da nossa cidade, como por exemplo a Praça da Fruta ou o Largo 25 de Abril, momentaneamente condicionadas por estes trabalhos.
Lamentamos o inconveniente e o transtorno que todas as obras inevitavelmente trazem, mas estes trabalhos de profunda remodelação e conversão que a cidade atravessa trarão melhorias para o quotidiano e para a vivência da nossa urbe, reforçando o estacionamento subterrâneo e libertando as ruas e os passeios para os peões, em especial para os que possuem mobilidade reduzida.
Estas obras servem também para substituir tubagens e canalizações que necessitavam de urgente reparação e substituição, de modo a poderem adequadamente cumprir a sua função e respeitar as normas ambientais que regulam este sector.
Mas 2014 ficará marcado sobretudo pelo ponto de viragem no que ao problema do abandono e degradação do Hospital Termal e do património termal caldense diz respeito.
Como já foi referido pela comunicação social nas últimas semanas, a Câmara Municipal e a Assembleia Municipal estão neste momento a negociar com o Governo a transferência do Património Termal para que o Município, com o apoio de fundos comunitários e com parceiros com experiência neste sector, possa finalmente iniciar o processo de recuperação e de revitalização dos edifícios do Hospital Termal e dos pavilhões do Parque D. Carlos I, fazendo renascer o termalismo caldense e contribuindo desta forma para incrementar o turismo, o comércio e a economia local.
Realço ainda a aposta e o cuidado que esta Câmara Municipal tem tido com a limpeza do espaço público. Indo de encontro a uma preocupação manifestada pelos caldenses, o Município estabeleceu uma nova abordagem a este problema, adquirindo novos equipamentos de limpeza e criando uma equipa de limpeza e remoção de grafitis ilegais, contribuindo para um maior embelezamento e salubridade da nossa cidade e também, desta forma, para cativar mais turistas e consumidores ao nosso concelho.
Realço ainda o reforço nas delegações de competências e meios às Freguesias, que ficarão responsáveis por: gerir e assegurar a manutenção de espaços verdes; assegurar a limpeza das vias e espaços públicos, sarjetas e sumidouros; manter, reparar e substituir o mobiliário urbano instalado no espaço público, com excepção daquele que seja objecto de concessão; gerir e assegurar a manutenção corrente de feiras e mercados; assegurar a realização de pequenas reparações nos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; promover a manutenção dos espaços envolventes dos estabelecimentos de educação pré-escolar e do primeiro ciclo do ensino básico; manter e conservar os caminhos; dinamizar actividades educativas e sócio-educativas na sua freguesia; assegurar a gestão e manutenção de parques infantis públicos; transportes Escolares; manter as escolas desactivadas; adquirir e colocar a sinalização vertical e instalar mobiliário urbano.
Todas estas iniciativas e todos estes objectivos foram prosseguidos mantendo o rigor e o controlo das contas da Câmara Municipal.
Este será então um ano de transformação e de nascimento da nova dinâmica que se pretende para a nossa cidade e para o nosso Concelho.

Um abraço,

FERNANDO MANUEL TINTA FERREIRA

Presidente da Câmara

LIMPEZA URBANA REFORÇADA

É da competência da Câmara Municipal garantir medidas que proporcionem qualidade de vida aos Munícipes no que toca à limpeza, ordenamento e manutenção do espaço público.
Além da limpeza manual das ruas, efectuada diariamente pelas equipas do sector de limpeza, o Serviço conta – desde Outubro passado - com o apoio de uma varredora mecânica.
Esta máquina permite uma limpeza mais rápida e eficaz, recolhendo areias, lixo e ervas acumuladas junto aos passeios, fácil deslocação, manobrabilidade e aspiração.
As tarefas de limpeza incluem a varredura, a limpeza de sarjetas e sumidouros, limpeza e substituição de papeleiras, deservagem manual e química, limpeza das envolventes dos equipamentos de deposição de resíduos e das áreas de dejectos caninos, bem como limpeza das praias durante a época balnear e das linhas de água.
Houve também um reforço do número de caixotes de lixo e papeleiras na cidade, sobretudo nas zonas já intervencionadas no âmbito da Regeneração Urbana.

LIMPEZA E REMOÇÃO GRAFFITI

A Autarquia tem vindo a proceder à limpeza e remoção de graffitis, tags e assinaturas abusivamente colocados nas paredes das ruas da cidade.
Em campo, e numa base regular, está uma brigada de funcionários municipais especialmente afecta a esta missão [de limpeza] e até à data foram já limpos dezenas de locais, estando já identificados diversos outros pontos de intervenção.
Caldas da Rainha é uma cidade com uma vasta tradição artística e cultural, por isso faz todo o sentido que a educação e sensibilização para as novas expressões artísticas urbanas observem valores como património, ambiente e respeito pela propriedade privada, evitando a poluição visual, que tem efeitos extramente negativos na imagem da cidade e na percepção que as pessoas que a habitam ou visitam têm.
"Tags, rabiscos e vandalização das paredes não são arte, não acrescentam valor sequer aos seus responsáveis e são extremamente penalizadores para a imagem da cidade, tornando-a pouco apresentável e pouco atractiva para se viver, ou ser visitada", afirmou o presidente da Câmara, Tinta Ferreira.
No capítulo da vigilância, a PSP tem reforçado a sua actuação. Os responsáveis autárquicos têm estendido as medidas de dissuasão à responsabilização monetária dos infractores pelos custos da limpeza e até trabalho comunitário.

"PACTO DOS AUTARCAS"

A IMPORTÂNCIA DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Caldas da Rainha encontra-se entre os primeiros municípios portugueses a aderir ao "Pacto de Autarcas", desafio lançado pela Comissão Europeia que visa transpor para a escala local os objetivos comunitários da chamada "Política dos Três Vintes": chegar ao ano de 2020 ultrapassando a meta de mais 20% de eficiência energética, mais 20% de energias renováveis, e uma redução de 20% nas emissões de gases com efeito de estufa.

Ao aderir ao Pacto dos Autarcas as autarquias comprometem-se, entre outras acções, a promover iniciativas e informação que permitam aos cidadãos beneficiar directamente das oportunidades e vantagens oferecidas por uma utilização mais inteligente da energia. Uma dessas recentes acções foi a comemoração da "Hora do Planeta", a 29 de Março passado.

Ao nível das obras da Regeneração Urbana, o Município faz questão de integrar nas suas intervenções conceitos que promovam a eficiência energética na iluminação pública, diminuindo a dependência de fontes de energias não renováveis e a produção de gases com efeito de estufa.

Nos edifícios pertencentes ao Município serão promovidas directrizes de actuação para uma maior eficiência energética.

HORA DO PLANETA: MAIOR ACÇÃO GLOBAL EM DEFESA DO AMBIENTE

A "Hora do Planeta" é uma ideia da World Wide Fund for Nature (WWF), que significa Fundo Mundial para a Vida Selvagem e Natureza. É uma organização não-governamental (ONG) internacional com o objetivo de conservar, investigar e recuperar o meio ambiente. Considerada já como a maior acção global em defesa do ambiente, a Hora do Planeta começou em 2007 em Sidney, na Austrália, quando 2,2 milhões de pessoas e mais de 2.000 empresas apagaram as luzes por uma hora, numa tomada de posição contra as mudanças climáticas.
Um ano depois a Hora do Planeta tornou-se um movimento de sustentabilidade global com mais de 50 milhões de pessoas em 135 países a mostrarem o seu apoio a esta causa ao desligarem simbolicamente as suas luzes.

NOTAS SOBRE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

// Os equipamentos com a etiqueta energética A, A+ ou A++ são os mais eficientes e, ao longo da sua vida útil, poderão trazer poupanças significativas na factura de electricidade.
// Não compensa escolher aparelhos com maior potência do que aquilo que é necessário.
// A manutenção adequada e a limpeza dos electrodomésticos, prolonga a sua vida e poupa energia.
// O frigorífico e a televisão são os electrodomésticos de maior consumo global, apesar de terem potências unitárias inferiores a outros electrodomésticos, tais como as máquinas de lavar roupa, loiça ou o ferro eléctrico.
// É recomendável desligar a televisão e modens e ter todos os aparelhos em modo de repouso, quando não estão em uso.
// Deve optar-se por computadores e impressoras que tenham modo de poupança de energia.

E porque a responsabilidade ambiental começa em cada um de nós, dentro da nossa casa e nas nossas atitudes diárias, o Município deixa-lhe alguns conselhos para uma iluminação eficiente em casa:

1 // Sempre que possível, utilizar luz natural.
2 // Dar prioridade a cores claras nas paredes e tectos.
Aproveitar melhor a iluminação natural e conseguir desta forma reduzir a iluminação artificial.
3 // Não deixar luzes acesas em divisões que não estão a ser utilizadas.
4 // Reduzir ao mínimo a iluminação ornamental em zonas exteriores (jardins, etc.).
5 // Manter limpas as lâmpadas e respectivas protecções ou ornamentos. Ganha-se luminosidade, sem aumentar a potência.
6 // Substituir as lâmpadas incandescentes pelas de baixo consumo. Para um nível idêntico de iluminação, poupam até 80% de energia e duram 8 vezes mais. Na substituição, dar prioridade às que têm mais uso.
7 // Adaptar a iluminação às necessidades e dar preferência a iluminação localizada. Para além de poupar, conseguem-se ambientes mais confortáveis.
8 // Colocar reguladores de intensidade luminosa electrónicos.
9 // Usar lâmpadas tubolares fluorescentes nos locais onde se necessita de luz por muitas horas, como por exemplo, na cozinha.
10 // Nos halls, garagens ou zonas comuns, colocar detectores de presença para que as luzes se acendam e apaguem automaticamente.

4º ANIVERSÁRIO DO PAUL DE TORNADA COMO RESERVA NATURAL LOCAL

MAIS APOIOS E INVESTIMENTOS

No quarto aniversário da classificação do Paul de Tornada como reserva natural local, destacou-se o anúncio de mais apoios e investimentos e o potencial daquele território ímpar como pólo de desenvolvimento local e regional

O aniversário [da classificação] do Paul de Tornada como Reserva Natural Local foi comemorado a 2 de Julho passado, numa cerimónia que contou com a presença das várias entidades que constituem a Comissão Directiva da Reserva Natural Local do Paul de Tornada e do secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território, Paulo Lemos.

A 2 de Julho 2009 foi anunciada a criação da Reserva Natural Local do Paul de Tornada, o que elevou o estatuto da área já classificada no âmbito da Convenção de Ramsar.

Esta classificação veio reconhecer a importância desta zona húmida para espécies de aves migradoras, algumas nidificantes na área, para a avifauna dos caniçais bem como para alguns répteis, incluindo o ameaçado cágado-de-carapaça-estriada.

Com a criação da RNL-PT colocou-se em marcha um projecto inovador que concretiza uma modalidade de área protegida de âmbito local, maximizando recursos e competências resultantes da cooperação entre Administração Central (ICNF, I.P.), Administração Local (Município das Caldas da Rainha e da Junta de Freguesia de Tornada) e Associações de Defesa do Ambiente (PATO e GEOTA).

"O Paul de Tornada" foi o tema das comemorações deste 4º aniversário, onde se falou das medidas que se seguem, principalmente no âmbito da Candidatura ao Programa PRODER, acção 2.3.3 Promoção do Valor Ambiental dos Espaços Florestais, apoiada a 100 por cento por Fundos Comunitários, num valor de 100 mil euros.

Na ocasião, Tinta Ferreira, presidente da Câmara Municipal das Caldas da Rainha falou da Candidatura em marcha ao Leader Oeste.

"a classificação [como reserva natural local] é um factor de valorização da freguesia e do concelho".

Esta candidatura irá melhorar todo o espaço do Paul, com impacto positivo para a fauna, flora, e condições de visitação. Visão esta partilhada pelo secretário de Estado do Ambiente e Ordenamento do Território, Paulo Lemos, também ele sócio da Associação Pato. Para aquele governante **"a classificação [como reserva natural local] é um factor de valorização da freguesia e do concelho".**

CANDIDATURA AO PROGRAMA PRODER
DESIGNAÇÃO: MANUTENÇÃO E RECUPERAÇÃO DA PAISAGEM NOTÁVEL DO PAUL DE TORNADA.
PROGRAMA: PRODER.
SUB-ACÇÃO: PROMOÇÃO DO VALOR AMBIENTAL DOS ESPAÇOS FLORESTAIS

ÁREA DE INTERVENÇÃO E COMPOSIÇÃO DOS POVOAMENTOS

A área de intervenção desta candidatura abrange uma superfície de 45,48 ha, e corresponde a um extenso sistema ecológico com cerca de 4,8 km de perímetro, que circunda o Paul da Tornada, tendo como finalidade a sua protecção, melhor enquadramento e possibilidade de um aproveitamento lúdico sustentável, através do acesso controlado e da observação de aves.

A implementação das acções propostas irá incidir sobre manchas de ocupação de solo que constituem uma paisagem notável de floresta ripícola, que nalguns locais se apresenta bastante degradada, devido à competição da vegetação heliófila e pressão antrópica.

Foram identificados 10 locais distintos, com composição específica homogénea e com continuidade e coerência ecológica entre si. O Salgueiro (Salix alba) e o Choupo (Populus alba) são duas das espécies ripícolas predominantes.

Estas espécies estão representadas na área de intervenção desta candidatura, tanto na vegetação tipicamente ripícola próxima da linha de água como na faixa de transição para a vegetação climatófila da enconsta.

Para além destas espécies, a área de intervenção é rica em espécies arbóreas e arbustivas típicas das etapas climácicas da vegetação ripícola, como sejam:

Borrazeira (salgueiro) preta - Salix atrocinerea;
Choupo preto - Populus nigra
Ulmeiro - Ulmus minor
Loureiro - Laurus nobilis
Carrapiteiro - Crataegus monogyna
Sabugueiro - Sambucus nigra
Carvalho cerquinho - Quercus faginea

VISITA DO SECRETÁRIO DE ESTADO DO AMBIENTE, PAULO LEMOS, AO PAUL, NAS COMEMORAÇÕES DO 4º ANIVERSÁRIO

A intervenção tem três grandes objectivos:
// Defesa da Reserva Natural Local do Paul de Tornada
// Valorização geral de todo o sistema ecológico envolvente
// Criar infra-estruturas de apoio de importância estratégica para a valorização ambiental e social deste espaço.

Quanto ao contributo ambiental desta área, pretende-se alcançar 5 objectivos específicos:
// Estabilização da área que integra o Paul, com a criação de uma zona tampão envolvente
// Diminuição dos custos de manutenção
// Controlo da influência das áreas circundantes sobre a zona húmida
// Criação de corredores ecológicos
// Interesse paisagístico, de conservação e lúdico

CONTEXTO BIOFÍSICO E SOCIOECONÓMICO DA INTERVENÇÃO PROPOSTA

A área a intervencionar rodeia a Reserva Natural Local do Paul de Tornada, estando actualmente fragilizado o acesso e fruição deste espaço de forma sustentável, rodeado de manchas florestais pouco penetráveis.

"a Câmara Municipal das Caldas da Rainha procura servir de elemento agregador"

Por outro lado, trata-se duma zona que pertence a vários proprietários, o que dificulta uma acção integrada que englobe o sistema ecológico no seu conjunto, pelo que, com esta acção, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha procura servir de elemento agregador, tirando desde logo partido de três factores de grande importância:
Representação política da população local;
Conhecimento dos proprietários;
Forte empenhamento na valorização dos recursos endógenos da freguesia;
A Câmara Municipal acaba por internalizar funções de gestão e de fiscalização em substituição dos seus actores tradicionais, o que não lhe confere evidentemente qualquer direito sobre a posse da terra, mas permite aceder a um apoio público existente para a realização duma acção de gestão com carácter dum pequeno investimento pontual, urgente e de evidente interesse público.

INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO

Serão integrados em locais previamente estabelecidos, que não põem em causa a conservação de zonas de nidificação e demais áreas sensíveis para a avifauna, um conjunto de infra-estruturas que permitirão o acesso, circulação e observação de aves na zona envolvente ao Paul.
Serão instalados três tipos de equipamentos, concretamente um observatório de aves grande, um pequeno e um passadiço.

FOTOS // JOÃO EDGAR

COMEMORAÇÃO DO DIA INTERNACIONAL DAS FLORESTAS A 21 DE MARÇO

ÁRVORES DE FRUTO OFERECIDAS À POPULAÇÃO

Para assinalar o Dia Internacional das Florestas a Câmara ofereceu à população oliveiras, pereiras e ameixeiras, num total de 400 árvores. A iniciativa foi bem acolhida e em poucas horas as árvores – distribuídas na Rua Miguel Bombarda - ficaram esgotadas.

Juntamente com as árvores foram distribuídos folhetos que ensinavam a forma correcta de plantação e informação de sensibilização ambiental.

Nas Caldas da Rainha já é tradição o Presidente da Câmara também plantar uma árvore neste dia. Este ano não foi diferente.

Tinta Ferreira replantou uma árvore removida da Praça 25 de Abril (por causa das obras actualmente a decorrer) no espaço ajardinado do CCC.

Para a replantação desta "oliveira-do-paraíso" – como o nome científico de Elaeagnus Angustifolia – o edil contou com a entusiasta ajuda das crianças da Escola de Ensino Básico da Encosta do Sol.

Note-se que as Nações Unidas deliberaram que o dia 21 de Março de cada ano seja celebrado, a partir de 2013, como o Dia Internacional das Florestas. Esta decisão assume como objectivo principal garantir que as gerações futuras continuarão a beneficiar dos múltiplos serviços e produtos que devemos a todos os tipos de florestas, defendendo um incessante empenho na gestão sustentável das florestas, em paralelo com um esforço de conservação e ordenamento dos espaços florestais naturais.

ÁRVORES REPLANTADAS NA AVENIDA 1.º DE MAIO

Devido às obras na Avenida 1.º de Maio, as árvores existentes naquele local tinham se ser obrigatoriamente retiradas, pelo que a Autarquia optou por transplanta-las, provisoriamente, para um local adequado, para depois replanta-las no mesmo local.
Devido ao inevitável corte do sistema radicular, provocado pela retirada das árvores do seu local, foi feita uma poda acentuada e essencial para manter o equilíbrio entre as solicitações da parte aérea e as capacidades da parte subterrânea. Esta operação permitiu-lhes resistir melhor às adversidades a que foram sujeitas.
À medida que a obra foi permitindo, as árvores foram regressando à Avenida, estando a recuperar e a adquirir vigor.
Como não foi possível replantar todas as árvores no seu local original, duas das amoreiras foram replantadas no espaço verde do jardim-de-infância de São Cristóvão, o que agrdou às crianças e educadoras.
Embora este espaço escolar tenha um grande relvado, não existia a tão apetecida sombra em dias de verão, o que estas árvores já desenvolvidas rapidamente vão facultar.

INCÊNDIOS FLORESTAIS:
prevenção é fundamental!

O ano de 2013 foi relativamente calmo para as florestas do concelho das Caldas da Rainha, tendo-se registado 73 ocorrências e 15 ha de área ardida.
Por esta razão, os Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha tiveram a possibilidade de prestar apoio noutros concelhos a Norte do País, onde o cenário não foi tão positivo.
Como prevenir nunca é de mais, e porque no nosso se concelho se registou, em 2013, um aumento significativo de incêndios por negligência, ficam algumas recomendações:
// Na prevenção aos incêndios florestais fazer uma faixa de protecção às habitações é um dever!
// A falta de limpeza de terrenos junto às habitações é um grande obstáculo ao combate aos incêndios florestais. Gerir a vegetação no terreno envolvente às edificações é a sua melhor protecção.
// Onde fazer a faixa de protecção?
É obrigatório proceder à gestão de combustíveis numa faixa mínima de 50 m à volta das edificações ou instalações, inseridos em espaços rurais, medida a partir da alvenaria exterior da edificação.
// Quem faz a gestão de combustíveis?
Proprietários, arrendatários, usufrutuários ou entidades que detenham terrenos num raio de 50 m em torno de casas.

ORÇAMENTO PARTICIPATIVO

A MINHA IDEIA PARA AS CALDAS É...

O Orçamento Participativo (OP) é um instrumento que visa garantir a participação dos munícipes na elaboração do Orçamento, incentivando o diálogo com os eleitos, inspirado nos valores da Democracia Participativa. Em suma, são os caldenses a decidir sobre o destino de uma parte do Orçamento da Câmara Municipal, apresentando propostas e projectos, que posteriormente são votados e escolhidos pela comunidade

As matérias da acessibilidade, mobilidade e participação cívica estão na agenda do Município. Mas é muito positivo verificar que são também assuntos cada vez mais assumidos pela Sociedade Civil, como se verifica pela natureza de algumas das propostas apresentadas em sede de Orçamento Participativo.
Em números, o OP2013 contou com 68 participações e 13 propostas elegidas para votação:

// "Hortas Urbanas"
// "Oficinas Sociais"
// "Projecto de Cidadania e Responsabilidade"
// "Roteiro Turístico"
// "Faixa longitudinal"
// "Lameiro"
// "Cortina Verde junto ao muro do CCC"
// "Marca Praça da Fruta"
// "Festival virtual de Música e Artes"
// "Acções de Sensibilização Ambiental"
// "Pavimentação de acesso Qta do Negrelho"
// "Veículo com varredoura automática"
// "Fixação de Capital Intelectual Criativo"

Destas, foram aprovadas e encontram-se em desenvolvimento as seguintes:

"Hortas Urbanas" – Implantação de espaço vocacionado para a prática de agricultura urbana e simultaneamente de sensibilização ambiental – Proposta por Carlos Fernandes.
"Oficinas Sociais" – Local onde o público terá acesso a ferramentas comuns, principalmente a ferramentas de fabricação digital que permitam a produção autónoma e em séries de quantidade variável – Proposta por Associação DAR.
"Projecto de Cidadania e Responsabilidade" – Acções de promoção de conceitos de solidariedade, participação cívica e responsabilidade social - Cooperativa C.A.S.A
"Marca Praça da Fruta" – desenvolvimento da Marca visando a valorização da produção e venda local – Proposta por Alexandre Nunes Cunha.
"Acções de Sensibilização Ambiental" – Várias intervenções no espaço urbano: aquisição de papeleiras e campanhas de sensibilização cívica e ambiental – Proposta por Conselho da Cidade.
"Fixação de Capital Intelectual Criativo" – Organização de eventos, entre outras iniciativas que visem a fixação de massa criativa no concelho das Caldas da Rainha – Proposta por Associação Destino Caldas.

ASSEMBLEIA PARTICIPATIVA DO OP2014 REALIZOU-SE NO DIA 8 DE MARÇO

PROPOSTA DO CONSELHO DA CIDADE

CAMPANHA DE SENSIBILIZAÇÃO ALERTA PARA ESTACIONAMENTO INDEVIDO E COMPORTAMENTOS RODOVIÁRIOS ABUSIVOS

Uma das primeiras acções concretizadas no âmbito no Orçamento Participativo de 2013 (OP2013) das Caldas da Rainha alertava precisamente para a questões da acessibilidade e inclusão.

Uma "sociedade para todos" implica conseguir pensar o que é estar no lugar do outro, em vários momentos, e com isso aprender a respeitar a diferença, as suas especificidades e necessidades.

Uma sociedade que integra com naturalidade essas diferenças é certamente uma sociedade melhor. Foi com enorme agrado que vimos partir da associação "Conselho da Cidade" uma iniciativa que alertava para o estacionamento indevido e outros comportamentos rodoviários abusivos.

Esta acção de sensibilização, uma das propostas mais votadas no OP2013, foi concretizada em Janeiro deste ano, em parceria com a Câmara Municipal das Caldas da Rainha, escolas, PSP e Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor.

Os veículos que estivessem mal estacionados, em locais proibidos, em cima dos passeios e dificultando a mobilidade dos peões, foram assinalados com balões, "pisados" com pegadas coladas nos carros, e que lançavam ao condutor a advertência: **"Eu não piso o seu carro, não estacione no meu passeio!".**

Os lugares de estacionamento em frente ao CCC foram todos ocupados com cadeiras de rodas e andarilhos, impedindo os automobilistas de estacionar naquele lugar. Um sentimento de incómodo que muitos condutores com deficiência devem experimentar sempre que se deparam com os seus lugares [indevidamente] ocupados.

O vice-presidente da Autarquia, Hugo Oliveira, declarou que "uma cidade com estacionamento ordenado, mobilidade inclusiva e acessibilidade para todos é um capital de enorme importância e no qual o Município está empenhado".

Programa RAMPA

Caldas da Rainha apresentou o seu Plano Local de Promoção da Acessibilidade, em Novembro passado, dando continuidade ao programa "Portugal mais Acessível" e prosseguindo o objectivo de construir um Território para Todos, proporcionando melhor qualidade de vida aos que residem, trabalham ou visitam.
A aprovação das candidaturas ao Programa RAMPA (Regime de Apoio aos Municípios para a Acessibilidade), conseguidas pela autarquia, permitirá ao concelho dar continuidade às práticas em matéria de acessibilidade, reforçando o trabalho já efectuado.
Parte desse trabalho passa por fazer estudos de acessibilidade, acções de sensibilização e formação, envolvendo populações, associações e entidades locais neste designio.

INTERVENÇÕES NA CIDADE

Caldas da Rainha encara a Acessibilidade como motor de desenho e ordenamento do território do concelho, promovendo alterações que a tornem mais inclusiva e atractiva também para quem a visita.
As intervenções efectuadas na cidade têm procurado dar respostas neste domínio da acessibilidade e mobilidade, tornando todas as passadeiras acessíveis e diferenciadas por um pavimento que permita segurança e conforto do utilizador, com introdução de guias de orientação junto das passadeiras para invisuais.
Existe também preocupação no alargamento dos passeios, garantindo que a colocação do mobiliário urbano não se torna um obstáculo para o peão.

ASSOCIAÇÃO DESTINO CALDAS PROMOVE FIXAÇÃO DE CAPITAL INTELECTUAL CRIATIVO

O OP2013 das Caldas da Rainha caracteriza-se por outras propostas muito pertinentes!
Outro exemplo foi o "desafio" lançado pela Associação Destino Caldas (ADC) aos alunos de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra (AFCTUC): **elaborar projectos para os espaços públicos do concelho.**
A ADC no âmbito do Orçamento Participativo com a missão de "desenvolver actividades que promovam a fixação de capital intelectual criativo no concelho".
É neste enquadramento que se define o projecto "Destinos", em que os alunos da AFCTUC trabalham sobre duas áreas distintas: destinos Urbanos (Freguesias Sto. Onofre e Nª Srª do Pópulo) e destinos Oeste (Freguesia da Foz do Arelho).
O projeto tem duas fases, sendo que a primeira, de carácter estratégico global, já foi concluída com a exposição na Galeria Farinha, nos SILOS. A segunda está agendada para este mês de Maio, com apresentação das propostas de pormenor, exposição e debate, a realizar no CCC.

II EDIÇÃO DO OP CALDAS: PARTICIPAÇÃO AUMENTA

Em 8 de Março passado realizou-se a Assembleia Participativa onde foram votados os projectos apresentados pelos munícipes ao Orçamento Participativo de 2014. Esta sessão registou, comparativamente com a primeira edição, um considerável aumento de participações: 280 participantes inscritos; 21 projectos apresentados; 12 projectos eleitos.
Destes 12, serão concretizados os mais votados até ao valor afecto ao OP2104, que é de 150 mil euros. Pela pertinência dos projectos, o Município não exclui a hipótese de reforçar o valor em 10 %, subindo a verba para 165 mil euros.

IMPOSTOS MUNICIPAIS:
ISENÇÕES E TAXAS REDUZIDAS PARA ATRAIR INVESTIMENTO

Caldas da Rainha reforçou a estratégia seguida nos últimos anos e em 2014 vai mais longe na política de desagravamento fiscal sobre as empresas

Este carácter diligente dos caldenses, bem patente no número e diversidade de propostas apresentadas nas duas edições do OP, existe desde sempre.

Caldas da Rainha é um concelho cheio de gente arrojada, com capacidade de adaptação aos tempos difíceis que o nosso tecido socioeconómico tem registado.

Mas também é verdade que a vida não está fácil para um grande número de pessoas e empresas, situação que é encarada com apreensão.

A Câmara Municipal tem procurado estar atenta a essa situação, contribuindo, dentro daquilo que são as suas competências, para minimizar algumas questões que têm hoje tanto importância na vida das pessoas e na tesouraria das empresas.

Numa proposta aprovada por unanimidade, o Município isentou as pequenas empresas do pagamento da Derrama, bem como novas empresas que se instalem no concelho e criem postos de trabalho.

Na prática, as empresas cujo volume de negócios não ultrapasse os 150 mil euros estão isentas do pagamento de Derrama. Esta isenção estende-se também a novas empresas – independentemente do volume de negócios - que venham a fixar a sua sede social no concelho das Caldas da Rainha e que, cumulativamente, criem e mantenham, no mínimo, 3 postos de trabalho. A validade desta isenção é de 3 anos.

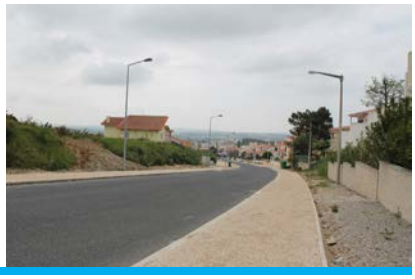
Para as restantes, a taxa de derrama estipulada será de 0,75%, metade da taxa máxima prevista na lei, que é de 1,5%.

Em matéria de taxas, serviços e impostos, Caldas da Rainha tem seguido uma linha de contraciclo, praticando dos mais baixos valores do País.

A adequada **manutenção dos espaços públicos** são um elemento essencial ao bem-estar da população.
Das intervenções na malha urbana, à requalificação das vias e espaços nas restantes freguesias, a Autarquia assume um papel activo no cuidado com os espaços públicos.

REQUALIFICAÇÃO DA
REDE VIÁRIA NAS ÁGUAS SANTAS

REQUALIFICAÇÃO
DA ROTUNDA DA FONTE LUMINOSA



PASSEIOS E CALÇADA NO AVENAL

REQUALIFICAÇÃODA REDE
VIÁRIA NO CASAL DO REI

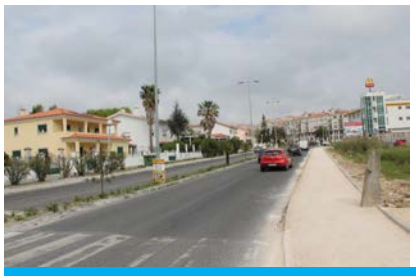
ARRANJO
E REQUALIFICAÇÃO DA ROTUNDA
JUNTO ÀS PISCINAS MUNICIPAIS

REQUALIFICAÇÃO DA REDE
VIÁRIA EM VIDAIS

ARRANJO ROTUNDA DOS
ROTÁRIOS JUNTO AO MODELO

DESMATAGEM E ARRANJO
DO TRILHO NATURAL NA
QUINTA DOS CANÁRIOS

LIMPEZA E HIGIENIZAÇÃO DOS
RESERVATÓRIOS DE ÁGUA



PASSEIOS NA RUA
PROFESSOR ABÍLIO MONIZ

PROCEDIMENTOS GARANTEM NÍVEIS DE QUALIDADE

MANUTENÇÃO DOS RESERVATÓRIOS E CONDUTAS DA ÁGUA

Os Serviços Municipais de Água e Saneamento (SMAS) procedem, numa base regular e programada, a procedimentos de limpeza e higienização dos reservatórios de água do concelho e das condutas de distribuição.
Esta operação, que garante os níveis de qualidade da água da rede pública, consiste em limpar e desinfectar o interior dos reservatórios de água que abastecem a população, garantindo as condições de controlo e higiene para o fornecimento deste bem essencial.
A água distribuída pelos SMAS das Caldas da Rainha para consumo humano é regularmente analisada com base no estabelecido no Decreto-Lei n.º 306/2007, de 28 de Agosto, por laboratórios acreditados, para avaliação das suas caraterísticas, sendo implementado anualmente um Plano de Controlo da Qualidade da Água, previamente aprovado pela Entidade Reguladora de Águas e Resíduos - ERSAR.
Para além do controlo das caraterísticas físico-químicas da água, examinam-se indicadores de contaminação, tais como microrganismos patogénicos e contaminantes químicos, incluindo pesticidas e metais pesados.

"garantir mais e melhor qualidade da água que diariamente chega a casa dos caldenses através dos sistemas de abastecimento públicos, garantindo que podem beber água da torneira com confiança."

A água para consumo humano apresenta uma excelente qualidade os resultados obtidos no controlo da qualidade da água distribuída pelos SMAS são publicados trimestralmente através de editais, no sítio da internet em www.smas-caldas-rainha.pt, átrio dos paços do Concelho e Juntas de Freguesia, sendo ainda informada a sua publicitação em jornal regional.
Estas, como outras medidas que têm sido postas em prática ao longo dos últimos anos, garantem a qualidade da água que diariamente chega a casa dos caldenses através dos sistemas de abastecimento públicos.

MUNICÍPIO HOMENAGEIA PROFESSORES

"O papel do professor na sociedade é de uma relevância excepcional e não pode, de forma alguma, ser relativizada. As permanentes mudanças que as sociedades sofrem ao longo do tempo conduzem por vezes a enfatizar o acessório em detrimento daquilo que deverá ser sempre considerado como principal: a educação"

Foi desta forma que o vereador da Educação da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Alberto Pereira, se dirigiu aos professores na tradicional cerimónia do "Dia do Professor", que se realizou em Fevereiro.
Todos os anos a Autarquia homenageia os professores que se aposentaram no último ano lectivo, bem como toda a comunidade docente.
O Dia do Professor é "um dia de festa" onde se homenageia "quem dedicou uma vida de trabalho às nossas crianças, à nossa juventude, partilhando conhecimentos, mas também valores", salientou ainda Alberto Pereira, também ele professor.
Na cerimónia deste ano foram destinguidos onze professores e foi feita uma homenagem póstuma ao professor António Crisóstomo Vieira, falecido recentemente, e que lecionou na escola primária da Foz do Arelho.
Os professores homenageados na cerimónia deste ano foram:
// Graciete Costa Santos
// Maria Encarnação Amado Laranjeiro
// Graciete Martins Horta
// Fernanda Custódia Miranda de Sousa Manso
// Maria Dulce Marques Magalhães Monteiro
// Maria Eugénia Silva Borges
// Fernando De Jesus Fernandes António
// Maria Fernanda Nobre Rodrigues
// Maria Emília Beato Caetano Antunes Conde
// Maria Celeste Gaspar Avelar
// Maria da Conceição Cruz dos Santos Ribeiro
// António Crisóstomo Viera – a título póstumo

Semelhante destaque à importância do papel do professor fez o presidente da Câmara Municipal, Tinta Ferreira. Para o autarca, **os óptimos resultados escolares [dos alunos das Caldas da Rainha] nos exames nacionais do secundário** – primeiro lugar pelo segundo ano consecutivo – reflectem o trabalho que é desenvolvido pelos docentes, sem esquecer todos os agentes envolvidos na educação das nossas crianças e jovens.

"Educação de qualidade como uma das imagens de marca do concelho e elemento de diferenciação estratégica"

Tinta Ferreira não têm dúvidas do impacto que a qualidade do ensino e o nível de qualificação dos recursos humanos podem ter - de forma directa e indirecta -na economia e desenvolvimento de uma região.
"Para se instalarem, as empresas estão cada vez mais atentas ao nível de qualificação dos recursos humanos das regiões. O desenvolvimento, nomeadamente económico, de qualquer sociedade, começa pela Educação, por isso fico muito satisfeito quando vejo os bons resultados das escolas caldenses, porque isso vai ter um retorno muito positivo no futuro das Caldas da Rainha".

MAIS APOIOS E INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO

A educação como factor diferenciador exige respostas e adaptação aos desafios que vão surgindo a este sector.
A alteração da legislação que regula as **Actividades Enriquecimento Curricular** (AEC) - e sua tardia publicação – causou alguns constrangimentos no arranque deste ano lectivo. Não obstante, o Município entendeu manter o apoio às AEC's, assegurando o transporte dos alunos para as actividades físicas e o aluguer de instalações que não sejam municipais. Um contributo significativo face aos valores em causa.
As **Actividades de Animação e Apoio à Família** para o Pré-escolar, que integram o **Serviço de Refeições** e o **Prolongamento de Horário**, abrangem 816 crianças; destas 394 frequentam o prolongamento e 780 têm serviço de refeições.
E quando o assunto é [Serviço de] Refeições, falamos de valores absolutamente surpreendentes! 270 mil refeições é o número que iremos registar este ano lectivo, fornecendo refeições a 1600 crianças do 1º ciclo.
E no que toca a refeitórios, as crianças dos Casais da Serra, no Landal, tomam agora as suas refeições num espaço totalmente novo, inaugurado no passado mês de Abril.
A promoção de hábitos alimentares saudáveis integra os objectivos dos estabelecimentos escolares do Município. Daí, apoiar e promover o **Programa de Distribuição de Fruta Escolar** junto de mais de 1800 crianças, acção na qual conta a colaboração da Frutalvor.

NOVO REFEITÓRIO ESCOLAR EM CASAIS DA SERRA, LANDAL

Este edifício, que está igualmente preparado para a prática de actividades físicas, acolhe as 15 crianças do Jardim de Infância e 22 do 1º Ciclo.
O investimento global desta obra rendeu os 130 mil euros.

REQUALIFICAÇÃO DE ESCOLAS E EQUIPAMENTOS

As condições de ensino e aprendizagem são relevantes para os bons resultados escolares. O Município caldense sempre se pautou por fazer relevantes investimentos nesta área.
Este será o ano das obras de ampliação das escolas de Tornada e Reguengo da Parada, seguindo-se as intervenções nas escolas da Encosta do Sol, Avenal e Arneiros, previstas para 2015 e 2016.
Estas obras irão custar cerca de 3,5 milhões de euros e contam com comparticipação de fundos comunitários.

CURRÍCULOS ESCOLARES MAIS RICOS E DIVERSIFICADOS

O Município quer colaborar com os Agrupamentos na promoção de acções e iniciativas que acrescentem valor aos currículos pré-definidos.
Neste ano lectivo encontram-se a decorrer projectos bastante variados e que contribuem para uma experiência escolar mais ampla e enriquecedora para os alunos, mas também motivante para os docentes.
A **sensibilização à Língua Inglesa** nos jardins-de-infância é uma dessas actividades, contando com vários profissionais que se deslocam às escolas para ensinar inglês.
O **Projecto de Saúde em contexto Escolar** compreende acções diversas sobre saúde, como a vacinação, higiene oral, postura corporal, peso das mochilas, etc, e formação para docentes e pessoal auxiliar.
O reforço de apoios especializados a crianças com necessidades educativas especiais é outro dos aspectos que se afigura indispensável. Terapia da Fala, psicólogo especialista em problemas comportamentais, entre outros, são alguns dos apoios com que as famílias podem contar.
A educação para a prática da actividade física deve começar desde cedo, como tal têm sido desenvolvidos projectos que estimulem para o desporto e permitam às crianças experimentar diferentes modalidades. Parcerias, nomeadamente com a Escola Académica e o Sporting das Caldas, têm promovido a actividade física nos jardins-de-infância e 1º Ciclo.
E porque um corpo são acompanha bem com uma mente desperta, o **Projecto com a Associação Industrial Portuguesa** visa estimular, desde cedo, o espírito empreendedor e de iniciativa nas nossas crianças, proporcionando-lhes uma visão moderna e adequada à sua idade da realidade empresarial, o que pode ser muito útil no seu desenvolvimento futuro.

SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA CRIANÇAS

NOÇÕES DE REANIMAÇÃO EXPLICADAS ÀS CRIANÇAS DO 1º CICLO

E se a ideia é enriquecer a vivência escolar, uma das experiências mais estimulantes foi certamente o Suporte Básico de Vida para Crianças. O projecto, que partiu da iniciativa de um grupo de enfermeiros do Hospital das Caldas da Rainha, com o apoio do CHO (Centro Hospitalar do Oeste) e Câmara Municipal, tem como objectivo familiarizar as crianças com conceitos como paragem cardiorrespiratória, manobras de reanimação, entre outros, e como reagir correctamente numa circunstância dessas.

Nuno Pedro, enfermeiro responsável do projecto explica: *"se as crianças começarem a ouvir estas noções, certamente teremos adultos com muito mais potencial no campo da reanimação"*.

Para mais, as crianças são, como é sabido, um excelente veículo de transmissão, aumentando largamente o universo de abrangência desta iniciativa. *"Eles chegam a casa e contam e explicam tudo aos pais"!* diz Nuno Pedro.

A formação ensina a identificar situações de paragem cardíaca e a aplicar a primeira medida necessária para a reverter, permitindo ganhar tempo até à chegada de socorro mais diferenciado.

O Projecto, que arrancou em Novembro, chegou a todas as crianças do 4º ano do 1º ciclo, da rede pública e privada, num total de 600 alunos.

Além dos promotores já referidos, esta iniciativa teve o apoio da Fundação Portuguesa de Cardiologia – Delegação Centro, Liga dos Amigos do Hospital das Caldas da Rainha e Conselho Português de Ressuscitação.

BANDA SINFÓNICA DO EXÉRCITO ACTUOU PARA CRIANÇAS DAS ESCOLAS DAS CALDAS

No campo da música, o concerto com a Banda Sinfónica do Exército (BSE) nas Comemorações do "Dia da Criança", foi um grande momento.

O auditório grande do CCC ficou completo com 600 crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico das Caldas Rainha para assistir à actuação da BSE. O concerto levou o público numa viagem pela história da música, no seio da instituição militar e explicou às crianças as várias famílias de instrumentos musicais e as suas características.

A interacção foi uma constante e as últimas obras foram tocadas sob a regência de vários pequenos maestros, que de batuta levantada conduziram a Banda Sinfónica do Exército.

Um momento didáctico que arrebatou as centenas de crianças presentes, promovido em colaboração com a Escola de Sargentos do Exército (ESE).

DIA PARALÍMPICO NA ESCOLA

"O CAMINHO PARA UMA SOCIEDADE INCLUSIVA COMEÇA A SER TRILHADO NA ESCOLA"

O "Dia Paralímpico na Escola", que se realizou em 26 de Março passado, na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, foi uma iniciativa que o Município teve grande satisfação em acolher e apoiar.

Promovida pelo Comité Paralímpico de Portugal (CPP), tem como objectivo dinamizar e desenvolver actividades que coloquem os participantes em contacto com a realidade paralímpica e com os princípios do "Movimento Paralímpico", promovendo a inclusão através do desporto.

A iniciativa, que vai passando por diferentes escolas do País ao longo de cada ano lectivo, foi um êxito nas Caldas da Rainha, registando enorme entusiasmo e adesão dos alunos. E todos concordam –promotores e participantes – que o caminho para uma sociedade inclusiva começa a ser trilhado na escola.

"o desporto pode ser o melhor instrumento (…) para uma cultura de cidadania assente na igualdade e diversidade"

Até porque, como afirma Humberto Santos, presidente do CPP, *"esta consciencialização é absolutamente determinante na formação de uma ética pessoal e social pautada pela inclusão"*. E o desporto pode desempenhar um papel fundamental neste processo.

Com estas iniciativas, o Comité Paralímpico sensibiliza os jovens - que irão ser os homens de amanhã e terão as organizações do País nas mãos - para que tenham uma sensibilidade diferente e que as pessoas com deficiência passem a ser olhadas de forma mais atenta. "*A diferença não tem de significar menos valia*", sublinha o presidente do CPP, acrescentando que *"o desporto pode ser o melhor instrumento de sensibilização e consciencialização para uma cultura de igualdade e diversidade, em que todos somos, de facto, diferentes, mas que para todos deve haver um espaço"*.

O "Dia Paralímpico na Escola" contou com a participação dos agrupamentos escolares do concelho, do Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor, Escola Técnica e Empresarial do Oeste (ETEO) e Colégio Rainha D Leonor.

Judo, goalball, Boccia, Voleibol sentado, Basquetebol em cadeira de rodas e atletismo foram algumas das modalidades praticadas pelos alunos que *"adoraram a experiência"* e a consideraram *"enriquecedora"*.

COMENIUS REGIO "LECTORES IBÉRICOS: CLUBES DE LECTURA"

CALDAS DA RAINHA E ALBACETE UNIDAS PELA PROMOÇÃO DA LEITURA

A Biblioteca Municipal e as bibliotecas escolares foram um elemento fulcral no conjunto de acções desenvolvidas no âmbito do Projecto Europeu Comenius Regio "Lectores Ibéricos: Clubes de Lectura".
O Comenius Régio é promovido pela Agência Nacional Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (PROALV) com fundos europeus, e visa aumentar os níveis de conhecimento e coesão entre as várias regiões da Comunidade Europeia.
Neste contexto, Caldas da Rainha e a cidade espanhola de Albacete propuseram-se, através de iniciativas diversas, a desenvolver as competências de leitura dos alunos dos dois municípios, nomeadamente recorrendo às novas tecnologias.
A Câmara das Caldas Rainha disponibilizou, em Julho passado, mais de duas dezenas de leitores de livros digitais (eReaders) a alunos do secundário, contendo e-books.
Para prosseguirem os objectivos do programa, técnicos dos municípios de cada país realizaram visitas e encontros de trabalhos para trocarem conhecimentos dentro daquilo que cada um tem de melhor.
Caldas da Rainha tem uma rede de bibliotecas escolares muito bem estruturada e organizada, referência a nível nacional, cujo conhecimento muito ajudou os parceiros espanhóis.
Por seu turno, o município de Albacete está francamente desenvolvido no que concerne aos Clubes de Leitura, e essa é uma experiência que nos falta, uma vez que se pretende implementar o mesmo tipo de projecto por cá.
Com a duração de dois anos lectivos (entre 2012 a 2014), o Comenius Regio envolve, para além dos municípios das Caldas da Rainha e Albacete, instituições parceiras de

carácter educativo.
A nível local, encontram-se associadas ao projecto a Escola Secundária de Raul Proença, a Associação Nacional de Animação e Educação e a Escola Superior de Educação e Ciências Sociais do Instituto Politécnico de Leiria.

TROCA DE MANUAIS ESCOLARES PROMOVIDA PELA BIBLIOTECA MUNICIPAL

É um recurso interessante para os nossos estudantes a iniciativa de troca de manuais escolares promovida pela Biblioteca Municipal.
Na sua terceira edição, a campanha "Dar e Partilhar" – na qual se pretende promover a reutilização dos livros escolares entre os vários graus de ensino – entregou, em bom estado de conservação e actualidade, 1.284 livros a 289 famílias na sua maioria do concelho das Caldas da Rainha, havendo também procura de Óbidos, Bombarral e Cadaval.
Constatamos que tem sido um serviço muito procurado contribuindo para uma poupança considerável no orçamento das famílias no arranque no ano escolar.
A Biblioteca Municipal disponibiliza uma base de dados on-line no site da Câmara Municipal (caldas digital – catálogo da Biblioteca Municipal) na qual constam o registo de todos os manuais disponíveis.

A BIBLIOTECA NA COMUNIDADE

O serviço da Biblioteca Municipal não estão confinados pelas suas paredes. A relação com as pessoas é importante e há locais que podem ser estratégicos!
No Verão [de 2013], entre os meses de Julho e Agosto, a **Biblioteca Municipal "mudou-se" para o areal da Foz do Arelho**, facilitando a leitura e o acesso à informação em tempo de lazer.
Foi um serviço muito bem acolhido por todos os visitantes e voltará ao areal da praia daqui a uns meses.
Nesta mesma linha de acção, no **Dia Mundial do Livro**, celebrado a 23 de Abril, a Biblioteca distribui livros pelos cafés da cidade, possibilitando um agradável momento de lazer.
Não esquecendo os cidadãos que por motivos de vária índole não podem deslocar-se ao edifício, há vários anos que a Biblioteca Municipal disponibiliza bibliocaixas aos utentes do Estabelecimento Prisional das Caldas da Rainha.

1 \\ JARDIM DE INFÂNCIA DA FOZ DO ARELHO
2 \\ JARDIM DE INFÂNCIA DO NADADOURO
3 \\ JARDIM DE INFÂNCIA DA LAGOA PARCEIRA

"CONTA-ME UM CONTO..." UNE GERAÇÕES E LOCAIS

De modo a estabelecer parcerias com entidades locais com sensibilidades comuns, há três anos que a Biblioteca Municipal desenvolve o projecto *"Conta-me um conto..."* com a Universidade Sénior Rainha D. Leonor.
Promover a leitura e o convívio entre gerações é o que se propõe com esta parceria que colmata a distância a que se encontram as escolas das freguesias do nosso concelho. As várias escolas do 1º ciclo do Ensino Básico já foram percorridas por esta iniciativa e este ano iniciou-se um novo périplo pelos jardins-de-infância.

Consulte o nosso catálogo em \\
www.cm-caldas-rainha.pt (> caldas digital)
Informações sobre a Biblioteca Municipal \\
www.facebook.com/biblioteca.municipal.MCR
Contactos 262 841728 \\
biblioteca.municipal@cm-caldas-rainha.pt

BIBLIOTECAS ESCOLARES DO CONCELHO SÃO REFERÊNCIA

Uma das mais importantes relações que a Biblioteca Municipal tem desenvolvido ao longo dos anos tem sido com as Bibliotecas Escolares pertencentes aos vários Agrupamentos de Escolas das Caldas da Rainha.
Desde 1999, altura em que o Município das Caldas da Rainha formalizou o projecto da Rede de Bibliotecas Escolares, - política articulada entre o Ministério da Educação e o Ministério da Cultura, que a Biblioteca Municipal apoia a nível técnico (tratamento do fundo documental e gestão de bases bibliográficas) as bibliotecas escolares e colabora em iniciativas comuns no âmbito da promoção do livro e da leitura, tais como, a comemoração do **Dia Mundial da Poesia**, a **Batalha de Leitura**, **encontros com autores e a partilha de exposições.**
Actualmente existem no concelho **14 bibliotecas escolares modernas**, bem equipadas tanto a nível de mobiliário como a nível de fundo documental e com equipas de excelência, constituindo uma referência nacional nesta área. Já referimos, essa qualidade foi amplamente reconhecida e valorizada pelos nossos parceiros espanhóis no Projecto Comenius Regio.

FORMAÇÃO EBOOKS E BIBLIOTECAS DIRIGIDO A PROFESSORES E BIBLIOTECÁRIOS

COMEMORAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA POESIA EM CONJUNTO COM AS ESCOLAS E OS LARES

EVENTO DE POESIA COM PAULO CONDESSA E NUNO MOURA COMO COMPLEMENTO DA INICIATIVA DA BATALHA DE LEITURA

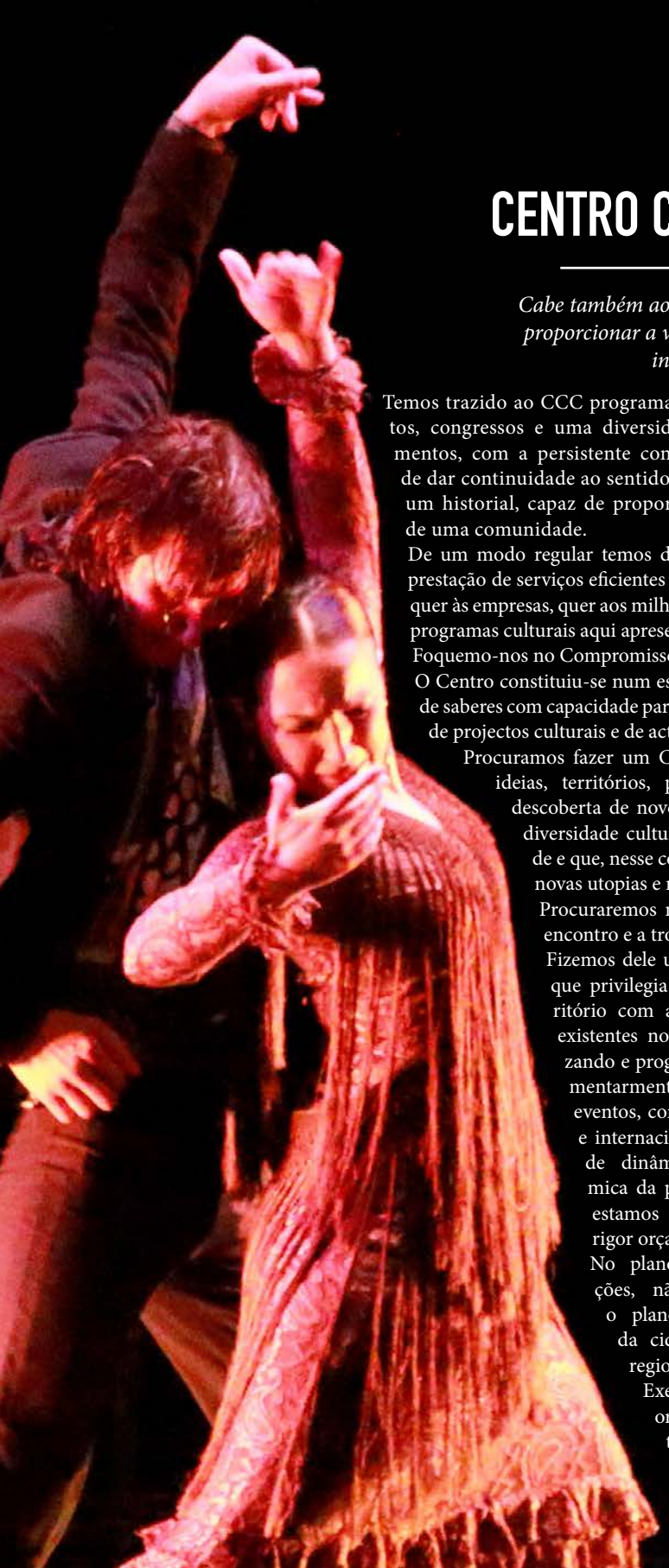
DESAFIOS DA LEITURA COM OS ALUNOS DO 1º CICLO DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS RAUL PROENÇA

ENCONTRO COM O ESCRITOR NUNO CAMARNEIRO NA BIBLIOTECA ESCOLAR DA ESCOLA SECUNDÁRIA RAUL PROENÇA, NO ÂMBITO DO PROGRAMA COMENIUS REGIO LECTORES IBÉRICOS: CLUBES DE LECTURA

VISITA DE REPRESENTANTES DE VÁRIAS INSTITUIÇÕES DE ALBACETE À BIBLIOTECA MUNICIPAL, NA SEQUÊNCIA DO PROGRAMA COMENIUS REGIO LECTORES IBÉRICOS: CLUBES DE LECTURA.

A BIBLIOTECA E A CULTURA LOCAL

A Biblioteca Municipal recolhe, preserva e promove a cultura local em toda a sua diversidade.
Após ter recebido, em 2010, uma importante doação de livros sobre o 25 de Abril, do Coronel Manuel Ferreira da Silva, esta tem estado a ser catalogada e classificada.
Foi ainda organizada uma exposição comemorativa dos 40 anos do 25 de Abril que contemplou livros e cartazes sobre a temática e criado um espaço denominado "Memória Viva – 25 de Abril" com informação disponível sobre aquela época histórica.



CENTRO CULTURAL E DE CONGRESSOS

Cabe também ao Centro Cultural e de Congressos de Caldas da Rainha proporcionar a valorização cultural da cidade e desencadear processos indutores de desenvolvimento económico!

Temos trazido ao CCC programas culturais, eventos, congressos e uma diversidade de acontecimentos, com a persistente convicção e vontade de dar continuidade ao sentido de construção de um historial, capaz de proporcionar o orgulho de uma comunidade.

De um modo regular temos dado a garantia de prestação de serviços eficientes a custos razoáveis, quer às empresas, quer aos milhares de utentes dos programas culturais aqui apresentados.

Foquemo-nos no Compromisso!

O Centro constituiu-se num espaço de procura e de saberes com capacidade para a implementação de projectos culturais e de actualidade artística.

Procuramos fazer um Centro que associa ideias, territórios, proporcionando a descoberta de novos sentidos para a diversidade cultural da colectividade e que, nesse confronto, promova novas utopias e novas identidades.

Procuraremos manter no CCC o encontro e a troca de valores.

Fizemos dele um espaço público que privilegia a relação do território com as potencialidades existentes no concelho, valorizando e programando complementarmente a realização de eventos, congressos nacionais e internacionais como factor de dinâmica sócio-económica da população em que estamos integrados e com rigor orçamental;

No plano das programações, não foi esquecido o plano de valorização da cidade no contexto regional e nacional. Exemplo disso é a organização do Internacional Watercolor Meeting de dois em dois anos e o lançamento do mais promissor Festival de Jazz da região que é o Caldas nice Jazz, que anualmente trará à cidade valores incontestáveis do universo internacional jazzístico .

É também neste propósito que associados ao município, promovemos o Caldas Anima na perspectiva de criar um programa de animação de verão que proporcione um referencial e uma dinâmica que enfoque o estímulo da fruição do espaço urbano que a cidade possui e oferece.

O CCC, nos últimos anos, tem desenvolvido um programa de residências artísticas com vários autores (destacando-se o pianista e compositor Filipe Melo, o tubista Sérgio Carolino, os compositores Dimitris Andrikopoulos e Ângela da Ponte e a actriz e encenadora Mafalda Saloio) que tem proporcionado uma programação no domínio musical e expressão dramática de grande referência cultural. Este programa tem garantido um conjunto de apresentações internacionais e edição discográfica.

Neste caminhar propomos manter o compromisso dos objectivos enunciados, porque ao estimularmos a aprendizagem, o conhecimento e a experimentação, estamos a proporcionar aos cidadãos os meios essenciais ao seu crescimento sociocultural de forma democrática.

CARLOS A. RIBEIRO MOTA
Director Geral/ Programador

2

3

4

FLAMENCO 2013 // 1
THE GIFT // 2
TEATRO DOS PAPÁS // 3
SOLISTAS METROPOLITANA // 4
CALDAS NCE JAZZ STACEY KENT // 5
ESTALAJADEIRA // 6
LAGO DOS CISNES 2012 // 7

5

6

CALDAS ANIMA ALEX NAVARRO // 8
CALDAS ANIMA BUFONES // 9
CALDAS ANIMA IRMÃOS ESFEROVITE // 10

8

9

10

NO CENTRO DAS ARTES

O Centro de Artes é uma estrutura que promove as artes e a cultura no nosso Município. Damos a conhecer algumas das iniciativas que dão corpo a essa missão.

1

2

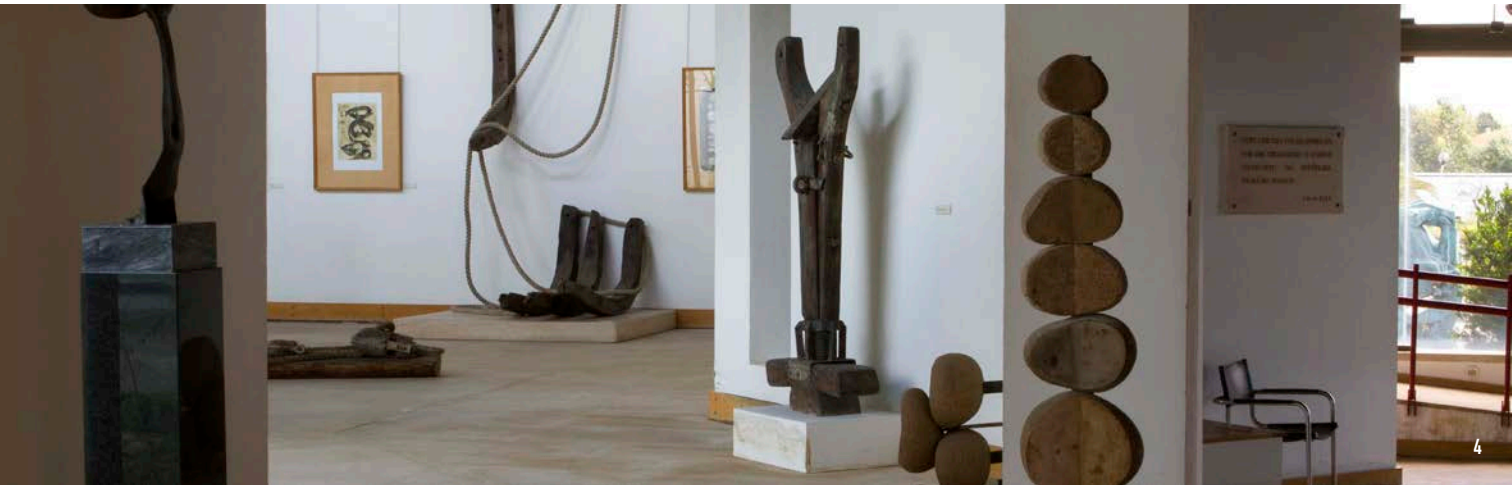
3

EXPOSIÇÃO JOÃO JACINTO // 1
ACTIVIDADES DO SERVIÇO EDUCATIVO // 2
WORKSHOP ESCULTURA EM PEDRA // 3
MUSEU JOÃO FRAGOSO // 4
GEMINAÇÃO CALDAS FIGUEIRÓ DOS VINHOS // 5
EXPOSIÇÃO ALBUQUERQUE MENDES // 6
ATELIERS ABERTOS // 7

Entre as iniciativas mais relevantes de 2013 destacam-se as exposições realizadas. No Museu Barata Feyo, enquadrado numa parceria com o grupo Panaceia (que integra alunos de mestrado da ESAD), foram realizadas exposições com dois autores de referência no panorama das artes em Portugal: **João Jacinto**, um dos mais sólidos nomes da pintura contemporânea portuguesa e **Albuquerque Mendes**, uma figura referencial na história da arte portuguesa (presente nos Encontros das Caldas em 77) expoente da chamada arte degenerada em Portugal (com exposição retrospectiva recente no Museu de Serralves).

Num registo mais institucional, enquadrada pelo protocolo de **geminação com Figueiró dos Vinhos**, tivemos uma exposição da pintora Concas no espaço a si dedicado.

De propósito bem diferente é o ciclo de exposições organizado pela dupla que faz a curadoria da **Electricidade Estética**. Este


4

5

6

7

projecto de residência, combina uma visão mais irreverente sobre o fenómeno artístico e projecta autores que estão na periferia do mainstream artístico.

As **exposições semanais** (às 5ª-feiras) apresentam normalmente uma arte que é sobretudo de jovens artistas, com um carácter experimental, onde o uso de linguagens menos habituais funciona como um bom contraponto para às colecções que existem nos nossos museus. Durante o ano de 2013 foram realizadas neste projecto 16 exposições temporárias.

O **Serviço Educativo**, por seu lado, dá um valioso contributo para o conhecimento das nossas colecções, ao mesmo tempo que promove junto dos mais novos uma prática artística que deve obrigatoriamente ser uma das funções centrais de um centro de artes. As oficinas "Cerâmica para Pais e Filhos", "Filigrana de Papel", "Modelação em massa de sal", são bem o testemunho disso, mas também os jogos educativos "Contos da Páscoa" ou "Natal no Mundo", dão corpo a essa vocação.

O **workshop de escultura em Pedra**, é um dos mais procurados por um público mais velho e ávido de trabalhar um dos materiais mais clássicos da escultura.

Já no final do ano de 2013, e em jeito de encerramento das nossas actividades, foi levado a cabo uma iniciativa que durou 3 dias, designada de **"Ateliers Abertos"**. Durante 3 dias, os ateliers do Centro de Artes estiveram abertos a visitas. Os seus residentes prepararam os espaços para serem visitados por públicos variados, acolhendo-os e explicando a forma como se processa o trabalho artístico de atelier. Foram realizadas várias actividades para o público que nos visitou, sénior ou júnior, desde oficinas, a jogos, leilão de obras de arte, exposições ou concertos.

A diversidade e qualidade dos equipamentos desportivos das Caldas da Rainha constituiu, há muito, umas das mais-valias do concelho, com vantagens que se estendem por áreas que concorrem para o seu posicionamento competitivo.

O desporto é cada vez mais encarado como um factor de desenvolvimento que reforça a atractividade do concelho, pela qualidade dos equipamentos desportivos; oferta de eventos desportivos; projecção do concelho; e desenvolvimento turístico associado.
Entre as áreas determinantes para a qualidade de vida das populações, o desporto e o lazer activo a ele associado, estão sem dúvida entre as que mais diretamente dependem da intervenção e investimento municipal.
Congratulamo-nos ao registar que no que toca à qualidade e quantidade dos espaços desportivos, tanto na sede do município, como nas restantes freguesias do concelho, assim como em relação ao número de praticantes, se verifica uma melhoria face aos anos anteriores.
Câmara Municipal, Clubes, Colectividades desportivas e Federações Nacionais, têm continuado a unir esforços e a estabelecer parcerias para a realização de actividades desportivas de relevo no nosso concelho.

CAMPEONATO EUROPEU DE ORIENTAÇÃO JOVEM '2013 DISPUTADO NA REGIÃO

Portugal não se "desorientou" e apresentou-se como o candidato mais forte a acolher a organização do Campeonato Europeu de Orientação Jovem '2013 (EYOC'2013).
As melhores condições naturais, logísticas, de organização e hotelaria, não deixaram dúvidas à Federação Internacional de Orientação (IOF- International Orienteering Federation) depois daquele organismo verificar, in loco as condições oferecidas pela nossa Região, concretamente pelos concelhos de Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche.
Cerca de 400 atletas, de 31 países, disputaram esta competição internacional que encontrou aqui condições naturais de excelência para a prática da Orientação.
No Inatel da Foz do Arelho ficou sedeado o event center deste Campeonato, e as centenas de atletas participantes ficaram alojados em várias unidades hoteleiras do concelho.
Foi também na Foz do Arelho, no recinto junto ao Centro Social e Recreativo, - a quem coube a organização - que se realizou a festa de confraternização entre atletas e delegações técnicas que participam no Campeonato Europeu de Orientação.

FOTOS // JOAQUIM MARGARIDO

PENTATLO MODERNO

QUALIFICAÇÃO EUROPEIA PARA OS JOGOS OLÍMPICOS DA JUVENTUDE

A Qualificação Europeia para os Jogos Olímpicos da Juventude (YOG 2014) discutiu-se nas Caldas da Rainha, em Setembro.
A nossa cidade foi anfitriã deste grande evento internacional de pentatlo moderno, tendo apoiado esta organização da Federação Portuguesa da modalidade.
A Qualificação Europeia para os Jogos Olímpicos da Juventude - que decorrerão em Agosto deste ano, em Nanjing, China – trouxe às Caldas da Rainha 100 atletas de ambos os sexos, em representação de 20 países, envolvendo todos os principais competidores da modalidade com destaque para a Rússia, Lituânia, Bielorrússia, República Checa, Hungria, Itália, Inglaterra, França e Ucrânia.
Recorde-se que Caldas da Rainha já tinha sido palco em 2007 do Campeonato do Mundo de Juniores, e em 2008, da Final do Circuito da Taça do Mundo da União Internacional de Pentatlo Moderno, prova que viu desfilar os melhores atletas mundiais da modalidade.

O PENTATLO MODERNO NAS CALDAS DA RAINHA

O Pentatlo Moderno surgiu nas Caldas já lá vão 20 anos, na Sociedade de Instrução e Recreio "Os Pimpões". Neste período destacaram-se atletas como David Bernardino e Luís Martins, vencedores de uma medalha de bronze na prova de estafetas do Campeonato da Europa de Juniores A em 2004, ou Sara Domingos, diversas vezes internacional.
Em 2004 surge nos Bombeiros Voluntários das Caldas da Rainha um Núcleo de Pentatlo Moderno, com cerca de 10 atletas, e nos 4 anos que durou o projeto, destacaram-se João Oliveira com inúmeras participações internacionais e uma vitória num Challenge. Juntaram-se Walter Moraes e Francisco Pinto com uma participação em 2007 no campeonato da Europa de Juvenis.
Actualmente, o Pentatlo Moderno mantém-se vivo e de boa saúde nas Caldas da Rainha, através do trabalho desenvolvido pelo Clube de Pentatlo denominado EMPENHO & CARISMA – Clube de Pentatlo Moderno.
São cerca de 30 os praticantes, distribuídos pelos vários escalões etários e que se dedicam ao treino semanal das disciplinas desta modalidade, repartindo-se em treinos de natação na piscina municipal, treinos de corrida no complexo desportivo municipal, treinos de tiro e esgrima na sala de armas da Escola de Sargentos do Exército e hipismo no Centro Equestre Luís Real.
Com diversas participações internacionais, associados a este novo projecto temos nomes como Francisco Pinto e Carlota Rezendes, esta com registo de uma vitória em Barcelona em 2012.
Desde 2009 que Caldas acolhe a sede da entidade máxima da modalidade, a Federação Portuguesa do Pentatlo Moderno.

A politica de parcerias com os clubes, para além de proporcionar o aumento da prática desportiva regular, permitiu a realização de muitos eventos de referência. Veja alguns exemplos:

48º Campeonato Internacional de Portugal Badminton

5º Campeonato Internacional Sub19 em Badminton

Todas as as provas do circuito nacional de Badminton nos diversos escalões

Torneio Inter Associações em Basquetebol

Basquetebol Pimpões "Convívio da Criança"

Tiro c/ Arco M.V.D. "Campeonato Nacional"

Prova do Campeonato Nacional da Federação Portuguesa de Tiro c/ Arco

Torneio Nacional de Sevens Sub 16 e 18 em Rugby Masculino

Sarau Internacional de Ginástica da Acrotramp Clube de Caldas

Campeonato Distrital de Judo

3º Torneio de Futsal 48h do Caldas Sport Clube

Natação Pimpões "11º Troféu Cidade das Caldas da Rainha"

Circuito Nacional de Jovens de Pentatlo Moderno

Festival de Patinagem Artistica do Hóquei Clube das Caldas

Festival de Patinagem Artistica dos Pimpões

Encontro de Remo Indoor do centro de Educação Especial RªD. Leonor

Campeonatos Nacionais do Desporto Escolar em diversas modalidades

Campeonatos Nacionais de Ténis de Mesa do INATEL

XXº Torneio do grupo desportivo da Câmara Municipal das Caldas da Rainha

Campeonatos Zonais de atletismo do Deporto Escolar

Automobilismo "Rampa da Foz do Arelho"

Torneio de Futebol de praia, organizado pela Casa do Benfica, na Foz do Arelho

Torneio de Voleibol de praia, organizado pelo Sporting das Caldas, na Foz do Arelho

Etapa Nacional de Voleibol de praia, na Foz do Arelho

Jogos da 1ª Divisão de Voleibol do Sporting Clube das Caldas

Jogos da 1ª Divisão de Futebol Feminino do Grupo Desportivo de A dos Francos

Jogos da 1ª Divisão de Rugby Masculino do Caldas Rugby Clube

Jogos de Futebol Feminino de Apuramento Campeonato Europa de Sub 19

VII EDIÇÃO DO EVENTO DA ASSOCIAÇÃO DE CULTURA E RECREIO DO CAMPO

PASSEIO DE PASTELEIRAS ANIMOU RUAS DAS CALDAS

No início de cada mês de Outubro há um evento que nos leva numa *"viagem de bicicleta pela história e pela etnografia"!* É o Passeio de Pasteleiras promovido pela secção de cicloturismo da Associação de Cultura e Recreio do Campo, com apoio do Município. A iniciativa reúne mais de uma centena de participantes, de todas as idades e oriundos de vários pontos do País, que circulam pelas principais ruas da cidade, em bicicletas clássicas e rigorosamente trajados, contando a história de "épocas e profissões", num verdadeiro quadro vivo. Os temas ligados à terra e às actividades tradicionais dão o mote que, a cada ano, inspiram os participantes a recrear cenários históricos cada vez mais rigorosos. Esse tem sido um dos cuidados da organização que ao longo das várias edições tem estimulado os participantes a levar cada vez mais a sério o seu "papel", escolhendo adequadamente os elementos que compõem os trajes e as próprias bicicletas, com pormenores que valorizam o evento.

CAMPEONATO NACIONAL DE JUNIORES E INFANTIS EM TÉNIS DE MESA

184 Atletas, de 26 equipas de todo o país, participaram nesta competição organizada conjuntamente pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Federação Portuguesa de Ténis de Mesa e Associação de Ténis de Mesa de Leiria. Os Jogos decorreram no Pavilhão Rainha D. Leonor.

CALDAS DA RAINHA FOI A PRIMEIRA META VOLANTE DA 75ª VOLTA A PORTUGAL

A primeira etapa da 75ª Volta a Portugal Liberty Seguros atravessou Caldas da Rainha, em Agosto passado.
A cidade foi também uma das Metas Volante desta edição, conferindo pontos extra aos ciclistas que passassem primeiro neste ponto do percurso.
A Câmara Municipal das Caldas da Rainha associa-se a este evento, com características ímpares de popularidade no nosso país.
A Volta a Portugal possui um mediatismo único e é uma das maiores campanhas de promoção de eventos desportivos em Portugal, dando enorme visibilidade aos locais por onde passa.

MÁRIO LINO APRESENTA "PEDAÇOS DAS CALDAS PARA LÁ DO GUADIANA"

É mais um projecto de Mário Lino, responsável pelo Museu do Ciclismo: *"Pedaços das Caldas para lá do Guadiana"* é o título de mais um dos projectos daquele autor e uma das mais conhecidas figuras na promoção e organização de eventos ligados ao cicloturismo, nomeadamente a histórica *"Caldas – Badajoz"*.
"As bicicletas tornaram possível que Caldas da Rainha se tornasse mais conhecida além-fronteiras e revisitar as ruas das localidades do país vizinho com o nome da nossa cidade era um projecto há muito sonhado", escreve o autor, acrescentando que um dos objectivos principais deste livro foi "dar a conhecer ao povo das Caldas da Rainha, através das imagens, os laços afectivos e culturais que nos aproximam de Villanueva del Fresno, Oliva de la Frontera, Badajoz, La Codosera e Olivença".

RALLYE SPRINT FOZ DO ARELHO

Passando das duas para as quatro rodas, o Rallye Sprint Foz do Arelho - anteriormente designada de Rampa de Automóveis Clássicos da Foz do Arelho - voltou a acelerar a fundo na emblemática rampa da Foz.
Organizado pelo Núcleo Desportos Motorizados de Leiria, com o apoio da Câmara Municipal e Junta de Freguesia da Foz do Arelho, este espectacular evento mostra as aptidões dos condutores e as suas potentes máquinas, de diferentes estilos e épocas, que levam ao rubro a multidão de entusiastas dos desportos motorizados que ocorre à Foz do Arelho para assistir a esta prova.

MUNICÍPIO CONGRATULOU TENISTA FREDERICO SILVA PELA VITÓRIA NO GRAND SLAM FRANCÊS DE ROLAND GARROS

A Câmara Municipal dirigiu um voto de congratulação ao tenista Frederico Silva, que em equipa com o britânico Kyle Edmund, se sagrou campeão do quadro júnior de pares masculinos do Grand Slam francês de Roland Garros.
A dupla luso-britânica conquistou o segundo título consecutivo de pares juniores de um Grand Slam, depois de terem vencido a mesma variante no Open dos Estados Unidos de 2012.
O Município manifestou a sua satisfação por o tenista Frederico Silva continuar a ser o único português na galeria dos campeões de Grand Slams, bem como pelo seu percurso desportivo, desde sempre acompanhado pelo Município.
É uma honra ver os atletas alcançar os mais elevados patamares do desporto.

O pelouro da Juventude do Município das Caldas da Rainha promove e apoia actividades, iniciativas e serviços que contribuam para o desenvolvimento dos nossos jovens, nas suas competências individuais e colectivas até nos seus sonhos se for o caso!
A difusão de informação e a realização de acções especificamente destinadas aos jovens, acerca de temas e oportunidades que apoiem a tomada de decisão na criação do seu projeto de vida; bem como a disponibilização de espaços e estruturas para o desenvolvimento de projectos nas mais variadas vertentes é uma aposta cujos frutos estão à vista!

APOIOS ÀS BANDAS DAS CALDAS

A Garagem da Música é um desses projectos. Uma sala concebida para a realização de ensaios, com marcação prévia, situada junto ao edifício Caldas Empreende, fornece aos músicos caldenses um espaço adequado para trabalharem nos seus projectos musicais.
Está já uma nova intervenção nestas instalações, proporcionando melhores condições para as Bandas ensairem.
As Bandas têm ainda a possibilidade de usufruir de um subsídio anual, em material, atribuído pelo município. Os grupos interessados neste apoio podem obter mais informações no Centro da Juventude.

MÚSICA FEITA POR CALDENSES EM BANDAS SONORAS DE SÉRIES INTERNACIONAIS

Todos já ouvimos falar nas séries televisivas AXN Criminal Minds, MTV Geordie Shore, MTV Made in Jersey e The Cw Gossip Girl.
O que provavelmente muitos desconhecerão é algumas das músicas que integram as bandas sonoras destes enormes sucessos televisivos são compostas pelos Los Waves, uma banda caldense que o Centro da Juventude tem apoiado com ajuda técnica e equipamento.
Os Los Waves têm já uma grande visibilidade no panorama nacional e internacional e do historial da banda fazem parte concertos em Paredes de Coura, Talk Fest – Aula Magna e Vodafone Mexe Fest.
Parece que o céu é o limite para estes músicos das Caldas!
Mas no caminho para o sucesso os Los Waves não estão sozinhos. Os Loopooloo são outra banda caldense com diversas participações em festivais, coletâneas e tributos.
Editaram em 2013 o seu EP homónimo, do qual Lovely Mongol, o single de apresentação, têm-se destacado nas rádios nacionais.
Com participação em teatros, ballets, anúncios de televisão, festivais, coletâneas e homenagens, tentam ser uma banda multidisciplinar que gosta de novos desafios.

GU E GUI: ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES NAS FÉRIAS DA PÁSCOA E VERÃO

Num escalão um pouco mais jovem, as Actividades de Tempos Livres do "Gu e Gui em Férias" têm proporcionado aos petizes as mais variadas experiências. Aos objectivos propostos – nomeadamente o de dar uma resposta às famílias na adequada ocupação das crianças durante os períodos de pausa lectiva – acresce o desenvolvimento das capacidades das crianças através de momentos que unem a pedagogia e a aprendizagem ao lazer e divertimento. São semanas repletas de actividades divertidas e educativas!

A TUA FESTA DE ANIVERSÁRIO NO CENTRO DA JUVENTUDE

Conviver e socializar com os amigos faz parte de um crescimento saudável. Celebrar o aniversário é um excelente momento para pôr isso em prática.
Daí o Centro da Juventude ter um serviço especialmente pensado para tal: com várias opções de animação para a realização de festas de aniversário para crianças e adolescentes, o CJ oferece às famílias muitas ideias e espaço para uma Festa de Aniversário inesquecível!

SEMANA DA JUVENTUDE

Em conjunto com as escolas, associações juvenis e grupos informais de jovens do Concelho, é anualmente organizada a Semana da Juventude. Trata-se de um evento que compreende vários momentos, desde jornadas da juventude, a concertos, teatros, actividades desportivas e culturais, entre outras, procurando colocar em prática políticas para uma juventude activa, crítica e estimulante!

AULAS E ACTIVIDADES NO CENTRO DA JUVENTUDE

O Centro [da Juventude] assume-se como um espaço de enriquecimento e desenvolvimento pessoal ao proporcionar um leque variado de actividades artísticas, culturais e desportivas. Das danças de salão ao tai chi, da Yoga ao teatro, passando por aulas de diversos instrumentos musicais, não faltam propostas para todos os gostos e idades!
Vale a pena passar pelo Centro da Juventude e ficar a conhecer todas estas opções!

"AGARRA A VIDA"

COM MUITA ADRENALINA E SEM DROGAS!

Quando o que está em causa é passar uma mensagem relevante aos jovens, o desporto é um canal excepcional, e é por isso que o Município das Caldas da Rainha não tem dúvidas em apoiar iniciativas como o Tour "Agarra a Vida", que passou pelas nossas escolas secundárias em Setembro passado.
Esta campanha, dinamizada pela Academia de Patins, trabalha – através dos desportos radicais – temáticas como a prevenção da toxicodependência e a promoção de estilos de vida saudáveis.
Contando com a participação dos melhores atletas nacionais de patins em linha, skate e bmx, a iniciativa recorre a demonstrações desportivas de modalidades radicais, mostrando que é possível correr riscos, passar momentos divertidos e sentir adrenalina, mas de uma forma saudável e livre de drogas.
E foi a isso mesmo que os alunos das várias escolas secundárias do concelho assistiram e até participaram. Desafiados a participar em algumas das manobras – felizmente realizadas com sucesso – mas onde não era possível disfarçar alguma emoção e muita adrenalina!

SKATE PARQUE DAS CALDAS RECEBEU OS MELHORES ATLETAS NACIONAIS

Ainda no registo dos desportos radicais, o Skate Parque das Caldas da Rainha recebeu, em Junho, a I Etapa do Circuito Skate LAKAI 2013.
As condições de excelência do nosso Skate Parque tornaram-no no palco ideal para esta etapa disputada pelos melhores skaters nacionais.
Esta prova contou com os patrocínios da Lakai, Academia dos Patins, Enjoi, Brigada Eyewear, Independent, Pro-tec, Eastpak, Plan B, Snickers e Ericeira Surf and Skate e com o apoio da Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Centro da Juventude e Associação Portuguesa de Skate.

PROJECTOS EMPRESARIAIS APOIADOS

O arranque pode ser a fase mais crítica de um projecto empresarial. O Centro Incubador de Empresas tem ajudado vários empreendedores nas fases iniciais dos seus negócios, agilizando o acesso a soluções de financiamento, aconselhamento e assistência técnica na criação de empresas, entre outros serviços relevantes.
Os projectos empresariais diferenciadores, próximos da realidade do mercado actual e com potencial de valorização económica, criação de riqueza e emprego são encarados com optimismo pelo Município. Além dos apoios no âmbito do Centro Incubador, salientar o grande trabalho desenvolvido através do Caldas Empreende. Ambos os projectos têm como intuito ajudar a criar o auto – emprego, o know-how e a sustentabilidade de actividades locais.

ACADEMIA DE EMPREENDEDORES DA REGIÃO OESTE

Para que tenhamos "empreendedores" cada vez mais preparados e conscientes dos desafios que é preciso vencer, o Município tem apoiado programas de estímulo e educação para o empreendorismo.
A Academia de Empreendedores da Região Oeste, que caminha para a sua 8ª edição, é dos mais bem conseguidos projectos nesta área.
Trata-se de um trabalho que promove a iniciativa empresarial entre os mais jovens, numa organização conjunta da Câmara Municipal das Caldas da Rainha e da Associação Industrial da Região Oeste (AIRO), em estreita colaboração com as escolas do Concelho.
A Academia de Empreendedores desafia os estudantes dos 2º, 3º ciclos e ensino secundário a criarem uma ideia de negócio/empresa, a pensar e explicar como a vão gerir, os seus planos de desenvolvimento, etc.
Só em 2013 foram apresentados 25 projectos, envolvendo mais de 60 alunos da EBI de Santa Catarina, Colégio Rainha D. Leonor, Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro e Escola Técnica Empresarial do Oeste (ETEO).
Ao longo do processo os alunos são confrontados com a necessidade de tomarem decisões de negócio de forma autónoma, embora orientados pelos professores e/ ou encarregados de educação, e entre outras competências, têm também de apresentar e "vender" a sua ideia aquando a cerimónia oficial de apresentação dos Projectos à comunidade.
Na última cerimónia de entrega de prémios, em Maio passado, a ilustre presença do Secretário de Estado do Empreendedorismo, Competitividade e Inovação, Franquelim Alves, distinguiu a pertinência desta iniciativa.

LOJA DO TURISMO

O espaço da Loja do Turismo – cujas obras estão a decorrer - vai ser a montra de excelência do que de melhor existe no nosso concelho e a primeira porta de entrada para quem nos visita.
Além de fornecer informação privilegiada acerca de todo o Concelho, assim como informação e oferta regional ao nível económico, património, identidade e cultura poderão, a Loja do Turismo possuirá um conjunto de valências tecnológicas, que a transformará num espaço de lazer/diversão/informação através da sua componente de interactividade.
Este edifício, com três pisos, terá a seguinte organização:
Piso Térreo - Funcionará como porta de entrada do Espaço Turismo, existindo uma correlação directa com a Praça da República – Praça da Fruta.
Este piso está dividido funcionalmente, sendo que de um dos corpos do edifício tem o Posto de Turismo – Loja Marca Caldas e instalações sanitárias públicas de apoio aos comerciantes da Praça da Fruta.
Além de um restaurante com produtos qualificados, neste piso estão também instaladas as funções de "chegada" ao espaço âncora de intervenção, as quais permitem o contacto directo com a dinâmica do local, a história da cidade e o espaço de consumo de produtos qualificados.
Piso 1 - Para este piso está prevista uma sala multifuncional que possibilita a mostra de artesanato ou a organização de eventos de promoção do que de melhor se executa ou produz no concelho/região.
A estrutura técnica do turismo e atelier de artes tradicionais, com mostras de actividades ao vivo e/ou ateliês de artesanato contemporâneo, nomeadamente joalharia, acessórios de moda, encadernação, ilustração, entre outros, também terão aqui o seu lugar.
Piso 2 - Com um cariz mais logístico, o piso 2 está reservado para os arrumos do espaço turismo, onde se guardará o stock de material da loja Marca Caldas, assim como todo o material necessário ao bom funcionamento dos ateliers e do espaço.

NÚCLEO DE BORDADOS DAS CALDAS CONSTITUÍDO

QUALIFICAÇÃO DE PRODUTOS REGIONAIS

Atendendo ao valor estratégico e relevância económica que tem a qualificação dos produtos locais, o Município das Caldas da Rainha, em parceria com a QUALIFICA -Associação Nacional de Municípios e de Produtores para a Valorização e Qualificação dos Produtos Tradicionais Portugueses - criou o "Núcleo de Bordadeiras das Caldas da Rainha".

Localizado na Expoeste, este é um espaço totalmente dedicado aos nossos Bordados e à exaltação da riqueza e singularidade deste "produto" tradicional das Caldas da Rainha e à sua história, que se perde no tempo e remonta à criação da própria cidade.

Após a conclusão do processo de Certificação dos Bordados das Caldas, a constituição deste Núcleo de Bordadeiras quer dar continuidade à tradição, promovendo workshops e cursos que permitam transmitir a beleza, mas também a complexidade das especificidades que fazem do bordado das Caldas único.

O núcleo conta com a colaboração de 12 bordadeiras e é integrado pela AIRO que, desde o início do processo, acolheu e apoiou as bordadeiras na sua actividade.

E a ideia está a ter um óptimo acolhimento, e mereceu grande interesse nos meios de comunicação social locais e nacionais. O Núcleo de Bordadeiras já foi matéria para inúmeras notícias e presença em vários programas televisivos.

Este projecto insere-se na estratégia definida pelo Município no âmbito da Candidatura Caldas, Comércio & Cidade, na aposta da criação de um Centro de Promoção e Divulgação de Produtos Regionais como dinamizador da região e, por si só, motor da Qualificação dos produtos e das Produções Tradicionais.

CARNAVAL

A recuperação e afirmação da tradição Carnavalesca nas Caldas, com eventos diferenciados destinados às crianças, população senior e Corsos principais, tem conquistado o seu lugar de destaque no panorama da folia nacional.
O cariz popular e satírico que dá o mote às fantasias dos grupos que participam nos Desfiles, a criatividade e ironia que caracterizam os carros alegóricos, o envolvimento das colectividades, grupos e associações na organização, assim como melhoramentos qualitativos na cenografia do evento, têm elevado a fasquia do Carnaval das Caldas que reivindica para si o epíteto de [o carnaval das Caldas é] "o maior"!
A organização do evento, que envolve a Autarquia e as Colectividades tem, a cada ano, apresentado novas propostas para dinamizar o período carnavalesco: o Corso Nocturno, a Festa do Estudante e o Baile do Casino foram algumas das inovações da edição deste ano.

EXPOTUR E DIA DO EMIGRANTE NA EXPOESTE

A boa gastronomia continua a ser um dos maiores recursos de qualquer região e nas Caldas da Rainha temos a sorte de ter um concelho muitíssimo diversificado com todas as riquezas que a costa marítima e lagunar nos oferece.
Se a isto juntarmos, cultura, etnografia, música e animação, temos a EXPOTUR – FESTA DE VERÃO, que em pleno mês de Agosto, recebe a visita de cerca de 150 mil visitantes.
As Tasquinhas, que têm lugar no Pavilhão de Exposições da Expoeste, são um dos principais eventos da animação de Verão, numa organização conjunta da Câmara Municipal e Juntas de Freguesia do concelho.
Quem por lá passa delicia-se com os pratos tradicionais do nosso concelho, confeccionados pelas associações e colectividades; e conhece, através da imensa mostra etnográfica patente, um pouco de todas as freguesias do espaço urbano e rural Caldense, assim como vários exemplos do associativismo Concelhio.

Acresce um programa de animação, baseado nos grupos que se organizam no seio das nossas associações e colectividades, e ao qual se associam artistas nacionais.
Mais de uma vintena de tasquinhas e para cima de uma centena de stands de exposição preenchem os cerca de 10.000 m2 do Pavilhão da Expoeste.
No "meu querido mês de Agosto", as Tasquinhas da Expoeste são também o local escolhido para reunir os milhares de emigrantes caldenses espalhados pelo mundo: O Dia do Emigrante, integrado neste certame, é, sem dúvida, uma data muito especial que junta amigos e familiares num grande convívio cheio de emoções.

FESTIVAL NACIONAL DA CODORNIZ DO LANDAL

O Festival Nacional da Codorniz do Landal, que tem lugar em Outubro, é outro evento que sublinha as qualidades gastronómicas do nosso concelho, neste caso concreto, da codorniz produzida na Freguesia do Landal.
É aqui que se produz 75 por cento das codornizes consumidas a nível nacional, o que se traduz num volume de negócios na ordem dos 180 mil euros, com dois matadouros e cerca de 100 criadores.
A pensar na maior divulgação deste alimento e na promoção deste negócio muito importante para a economia e população da localidade, entendeu a Junta de Freguesia organizar o I Festival Nacional da Codorniz, em Setembro de 2011.
A iniciativa teve um excelente acolhimento e desde então já somam três edições deste evento, que se prepara para crescer ainda mais.
Para acompanhar as inúmeras variedades de confeccionar as codornizes (grelhadas, fritas, recheadas, com cerveja, com azeite e alho, de cebolada, estufadas, assadinhas no forno, de escabeche, com bacon e uvas, de caril, guisadas, com couve lombarda, com alecrim, com migas, com vinho do Porto, etc), temos a Água-pé nova e para sobremesa, claro está, o famoso Pão-de-ló do Landal e as Peras Bêbadas.

CAMPEONATO MUNDIAL DE SURF: ESPAÇO OESTE DIVULGA PRODUTOS DA REGIÃO

Caldas da Rainha integrou o espaço Oeste no Campeonato do Mundo de Surf, em Peniche.
A doçaria, as frutas e o premiado vinho biológico *Humus*, de Alvorninha, fizeram parte da mostra de produtos regionais patentes naquele espaço.

ANIMAÇÃO DE VERÃO

A animação de verão, em vários espaços da cidade - **Caldas Anima** - e nas praias, confere às Caldas da Rainha um delicioso frenesim que anima e dispõe bem.
Animações, teatros, performances, concertos, festas e muitas outras propostas, preenchem os dias e as noites de ecléticas opções.
Com algumas inovações em relação aos anos anteriores, as festas na praia da Foz do Arelho voltaram a ser dos eventos mais participados.
A tradicional **Festa Branca** e a **"Festa Pais e Filhos"** encheram o areal da Foz até altas horas da madrugada.

BANDEIRA AZUL HASTEADA NAS PRAIAS DA LAGOA E DO MAR

FOZ DO ARELHO: OURO SOBRE AZUL

A qualidade de excelência das praias da Foz do Arelho tem sido sistematicamente reconhecida com a atribuição, ano após ano, da Bandeira Azul, galardão máximo de qualidade ambiental.

A Bandeira Azul foi atribuída e hasteada nas praias da Lagoa e do Mar e também a Bandeira Praia Acessível, por disponibilizarem equipamentos, acessos e condições de segurança para pessoas com mobilidade reduzida.

À Praia do Mar foi também atribuída a Bandeira de Ouro, uma menção atribuída pela Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza, e que tem em consideração a qualidade das águas balneares em Portugal, com base na informação pública oficial, disponibilizada pelo Instituto da Água através do Sistema Nacional de Informação de Recursos Hídricos (SNIRH).

A atribuição destes galardões – com relevância do ponto de vista ambiental mas também turístico e económico - reconhece a qualidade ambiental, dos equipamentos, informação e serviços que estas praias oferecem, bem como as actividades de sensibilização, que dão a conhecer a flora, a fauna e o património do concelho, e sensibilizam o público para a sua preservação.

Com características bem distintas, as praias da Lagoa e do Mar oferecem aos veraneantes a possibilidade de escolher entre a agitação das ondas e a calmaria das águas da Lagoa de Óbidos, que tanto agrada às famílias com crianças mais pequenas.

BANDEIRA QUALITY COAST DISTINGUE ZONAS COSTEIRAS DE EXCELÊNCIA

A somar a estas já importantes atribuições, a praia da Foz do Arelho, mereceu ainda outra distinção: a bandeira Quality Coast, atribuída por um organismo da Comissão Europeia (EUCC- Coastal & Marine Union) que certifica a qualidade ambiental para um turismo sustentável.

Ao lado de outras praias Oestinas que foram igualmente reconhecidas, a Foz do Arelho integra assim uma rede europeia de destinos costeiros de excelência, reconhecida internacionalmente, e que distingue a performance da comunidade e a qualidade do seu produto turístico.

Esta distinção decorre de uma candidatura elaborada pela Comunidade Intermunicipal do Oeste, Municípios e Turismo do Oeste, apresentada ao Programa Europeu QualityCoast, coordenado pela EUCC.

O galardão Quality Coast é de enorme importância para a Região Oeste, sobretudo porque são cada vez mais os operadores turísticos internacionais que privilegiam os destinos com galardões de sustentabilidade ambiental. O programa possibilita uma divulgação do destino Caldas da Rainha/Oeste a nível internacional e captação de novos investimentos compatíveis com os critérios de desenvolvimento sustentável, prestígio e visibilidade.

16, 17 E 18 DE MAIO NO PARQUE D. CARLOS I

"OESTE LUSITANO"

MOSTRA AS POTENCIALIDADES DO CAVALO NO TURISMO, LAZER E EDUCAÇÃO

Em tempos idos o cavalo estava associado a grande parte das atividades do nosso concelho. Talvez por essa informação ter ficado gravada geneticamente seja tão fácil, hoje em dia, ver o cavalo como agente aglutinador.
A sua presença continuou sempre muito forte nas nossas zonas rurais, embora a visibilidade tenha diminuído. No entanto, recentemente, o Lusitano reaparece com forte projeção nacional e internacional.

CONDIÇÕES NATURAIS DE EXCELÊNCIA PARA A CRIAÇÃO DA RAÇA

Um teor de humidade elevado, que favorece a qualidade de pastagens durante todo o ano, a quase ausência de mosca carraceira e carraças, temperaturas amenas e topografia acidentada, faz das Caldas da Rainha e zonas circundantes a área geográfica de excelência para a criação deste belo animal. O efetivo existente na região é bastante elevado e já existem vários criadores com expressão nacional.
Também no lazer podemos verificar, em qualquer freguesia rural, a forte presença do cavalo, com grande procura de passeios equestres na altura da primavera e verão.

"OESTE LUSITANO" NO PARQUE D. CARLOS I DE 16 A 18 DE MAIO

Na III edição do Oeste Lusitano pretende-se afirmar esta raça e levá-la a interagir com a população e forças criativas da cidade, desmistificando a associação do cavalo a uma elite. No mundo rural, grande parte das pessoas tem galinhas, patos, uma ou outra ovelha, um cão e um cavalo!
O custo de um cavalo, em terreno próprio, situa-se na ordem de um maço de tabaco por dia!
Na Associação de Criadores do Cavalo Lusitano do Oeste (ACPSLO) desenvolve-se um trabalho de promoção e divulgação desta raça na região mas também de testemunho da grande mais-valia deste equídeo em áreas tão diversas como a hipoterapia, turismo, marketing, lazer, educação entre outras.
Entre as várias acções desenvolvidas, nomeadamente com escolas caldenses, destaque para a presença do cavalo como modelo fotográfico num curso de fotografia para cegos, ministrado na ESAD.
Actualmente a ACPSLO tem uma parceria com a Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro, através da realização das Provas de Aptidão Profissional (PAP) dos alunos, que colaboram em atividades de organização, promoção e execução do Oeste Lusitano 2014.

ACPSLO

"SOMOS PORTUGAL" DA TVI, A PARTIR DO LARGO DO TERMAL, DIA 18 DE MAIO

A grande festa do "Oeste Lusitano" vai ser acompanhada, em directo, pelo "Somos Portugal", o programa de entretenimento com transmissão habitual aos Domingos à tarde na TVI. Durante a tarde de 18 de Maio serão muitos os convidados que irão passar pelo palco da TVI, no largo do Hospital Termal, onde não faltarão também inúmeras atuações musicais.
O programa vai acompanhar os principais acontecimentos que estarão a decorrer no evento e mostrar algumas das facetas interessantes das Caldas da Rainha.

PROGRAMA

SEXTA-FEIRA | 16 de Maio

EQUESTRES

// Abertura: Recepção da Comitiva Protocolar no Sana Silver Cost Hotel | 17:30h

// Abertura do III Festival do Puro Sangue Lusitano do Oeste Visita Oficial | 18:00h

// Baptismos de sela - Escola de Sargentos do Exército 19:00h | Picadeiro

// "A Terra e o Mar", Dança e Carrocel Equestre E. S. Rafael Bordalo Pinheiro e Associação Hípica o Cavalo d'Óbidos | 22:00h | Picadeiro

ANIMAÇÃO

// Roda de Oleiro (actividades com o barro) | 18:00h | Céu de Vidro

// Danças tradicionais - Rancho Folclórico os Oleiros | 19:00h | Casa dos Barcos

// Raku - O Barro e o Fogo | 21:00h | Céu de Vidro

// Música ao vivo " O Meu Menino é d'oiro" - Joana Lamarque e Nelson Rodrigues | 21:00h | Coreto

// M'ama das Caldas | 21:30h | Coreto

// Encerramento dos espaços | 23:00h

// Largada de Toiros - Paulo Pessoa de Carvalho | 23:00h | Manga

SÁBADO | 17 de Maio

EQUESTRES

// Campeonato Regional de Equitação de Trabalho - Ensino | 10:00h | Picadeiro

// Picadeiro Livre - Cavalos a apresentar | 12:00h | Picadeiro

// Demonstração de ensino /obstáculos | 14:30h | Picadeiro

// Concurso de Modelo e Andamentos em Liberdade - ACPSLO | 14:30h | Manga

// Cavalo e fantasia. Apresentação equestre - José Vintém | 15:00h | Picadeiro

// Demonstração de Equitação de Toureio - Ana Batista | 16:00h | Picadeiro

// Poule de Volteio Artístico - A Região e as Crianças | 17:00h | Picadeiro

// Humanos em Movimento - SIR Pimpões | 18:30h | Picadeiro

// Picadeiro livre - Cavalos a apresentar | 19:00h | Picadeiro

// O Lusitano a Oeste do Meridiano - Natália Cerqueira /Bruno Pica/Clube Andaluz | 22:00h | Picadeiro

// Encerramento das actividades equestres | 23:00h

ANIMAÇÃO

// Campeonato de Futebol de Rua - Caldas Sport Clube / Associação de Futebol de Leiria 10:00h | Coreto

// Roda de Oleiro - O Barro e as Gentes | 11:00h | Céu de Vidro

// Demonstração de Pegas - GFACR Paulo Pessoa de Carvalho | 12:00h | Manga

// Roda de Oleiro - O Barro e as Gentes | 15:00h | Céu de Vidro

// Pinturas Faciais - Escola Secundaria Rafael Bordalo Pinheiro |15:00h | Coreto

// Yoga para crianças - Olha-te | 15:00h | Coreto

// Teatro de Sombras/Fantoches - E. S. Rafael Bordalo Pinheiro | 16:00h | Coreto

// Dança Tradicional/ Folclore - Rancho Folclórico Vale Choupinho | 16:30h | Céu de Vidro

// Alegria das Concertinas - Grupo Alminhas Danadas | 16:30h | Casa dos Barcos

// Escola de Toureio Joaquim Gonçalves - Paulo Pessoa de Carvalho | 17:00h | Manga

// Alegria das Concertinas - Grupo Alminhas Danadas | 17:00h | Céu de Vidro

// Dança Tradicional/ Folclore - Rancho Folclórico Vale Choupinho | 17:00h | Casa dos Barcos

// Zumba Fitness - Gloria's Gym | 17:30h | Casa dos Barcos

// Bailado Em Três Corpos... - EVD Caldas da Rainha | 18:00h | Coreto

// Mesa da Valentia - Paulo Pessoa de Carvalho | 18:30h | Manga

// Bombada - Bombos de Santo Onofre | 19:30h | Coreto

// À Noite no Museu - Início de actividades. As crianças poderão dormir no Museu. | 20:00h Museu José Malhoa

// Raku O Barro e o Fogo | 21:00h | Céu de Vidro

// Arruada pelo Parque - Grupo Coral do CHO | 21:30h | Coreto

// Concerto com direcção de Rodrigo Martins - Orquestra Ligeira da Soc. Musical e Recreatica Obidense | 21:30h | Museu José Malhoa

// Largada de Toiros - Paulo Pessoa de Carvalho | 23:00h | Manga

// Encerramento dos espaços | 23:00h

DOMINGO | 18 de Maio

EQUESTRES

// Campeonato Regional de Equitação de Trabalho - Maneabilidade | 10:00h | Picadeiro

// Desfile equestre do Oeste Lusitano 2014 (Partida e passeio) - ACPSLO | 11:30h | Manga

// Poule de volteio artístico A Região e as crianças - Natália Cerqueira | 12:00h | Picadeiro

// Desfile equestre do Oeste Lusitano 2014 (Chegada) - ACPSLO | 13:00h | Casa dos Barcos

// Baptismos de sela - Escola de Sargentos do Exército | 14:00h | Picadeiro

// Demonstração de Obstáculos - Associação Hípica O Cavalo d'Óbidos | 15:00h | Picadeiro

// Pas de Deux - Natália Cerqueira / Hugo Serranho com Entretenimento musical Banda de Comercio e Industria das Caldas da Rainha | 15:30h | Picadeiro

// Campeonato Regional de Equitação de Trabalho - Velocidade | 16:30h | Picadeiro

// Cerimonia de encerramento com Charanga a Cavalo da Unidade de Segurança e Honras de Estado. | 19:30h | Picadeiro

ANIMAÇÃO

// Zumba Fitness - Gloria's Gym (Aquecimento) | 10:00h | Manga

// Roda de Oleiro Mão no Barro | 10:00h | Céu de Vidro

// BTT (Partida) - Vinhedos e Mar | 10:30h | Manga

// Corrida Pedestre entre o parque e a cidade (Partida) | 10:30h | Manga

// Baptismos de sela - Escola de Sargentos do Exército | 11:00h | Coreto

// Bombada - Bombos de Santo Onofre | 13:00h | Céu de Vidro

// Baptismos de sela - EPADRC | 14:00h | Coreto

// Torneio de Xadrez- Dia Internacional dos Museus - Associação Tabuleiro de Cores 14:00h | Museu José Malhoa

// Workshop de Jazz - Sana Silver Coast Hotel | 14:30h | Sana SC Hotel

// Pinturas Faciais - E.S. Rafael Bordalo Pinheiro | 15:00h | Coreto

// Yoga para crianças - Olha-te | 15:00h | Coreto

// "Venha ao Museu e traga uma receita!" - Palestra, visita e conversa para público sénior 15:00h | Museu José Malhoa

// Os Campinos e o Fandango - Campinos e Grupo Danças Saias Rodadas de Benavente 16:00h | Casa dos Barcos

// Concerto de Jazz MAIS JAZZ - Sana Silver Coast Hotel | 16:00h | Sana SC Hotel

// Teatro de Sombras/Fantoches - E.S. Rafael Bordalo Pinheiro | 16:00h | Coreto

// Os Campinos e o Fandango - Campinos e Grupo Danças Saias Rodadas de Benavente 16:30h | Céu de Vidro

// Teatro de Boca - SIR Pimpões | 17:00h | Coreto

// Desfile da Charanga a Cavalo da - Unidade de Segurança e Honras de Estado | 17:30h Coreto

// A apanha da azeitona- Coreografia dançada - Grupo "Os Azeitoneiros de Alvorninha" 18:00h | Coreto

// Torneio de Xadrez- Dia Internacional dos Museus - Associação Tabuleiro de Cores 18:00h | Museu José Malhoa

// Largada de Toiros - Paulo Pessoa de Carvalho | 18:00h | Manga

// Encerramento do III Festival do Cavalo Lusitano do Oeste | 19:30h

// Jantar de entrega do prémio Teresa Rosmaninho - Premiada: Célia Antunes fundadora do projecto Olha-te | 20:00h | Sana SC Hotel

MUNICÍPIO INCREMENTA RESPOSTAS SOCIAIS

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha está a trabalhar na implementação de um **Gabinete de Ajudas Técnicas** e equipamentos de apoio.
Este Serviço, que se prevê que entre em funcionamento ainda este semestre, tem como objectivo proporcionar apoio a pessoas em situação de dependência permanente ou temporária (incapacidade motora), cuja situação de saúde requeira a utilização de ajudas técnicas/produtos de apoio, indicados pelas entidades prescritoras, com vista a melhorar as dificuldades de mobilidade e a melhorar os cuidados na dependência face a terceiros.
As ajudas técnicas/produtos de apoio compreendem entre outros, o seguinte material: camas articuladas, colchões tripartidos, cadeira de rodas, cadeira de duche móvel, andarilhos, prancha de banheira com pega, canadianas, banco de duche, mesas de alimentação, grades, almofadas, etc.
Este projecto não substitui os serviços prestados e disponíveis pelas Entidades que habitualmente apoiam as ajudas técnicas/produtos de apoio, antes os complementam.
Esta será uma forma a agilizar o processo para que o utente que da ajuda precise a possa utilizar de imediato.

// No esforço para melhorar as respostas sociais, a **Rede Social** assume um papel cada vez mais importante.
A Rede Social é um fórum de articulação e congregação de esforços das autarquias e de entidades públicas ou privadas, com vista à erradicação ou atenuação da pobreza e da exclusão e, de uma forma global, à promoção do desenvolvimento social.
A Rede Social das Caldas da Rainha reúne 75 parceiros institucionais e da comunidade, das mais diversas áreas – acção social, saúde, emprego, educação, segurança, juntas de freguesia entre outras, com vista a rentabilizar e potenciar os recursos do Município e das Freguesias.
Com esta parceria é possível diagnosticar as maiores necessidades do Município e procurar as respostas que mais se adequam ao nosso contexto.
Da mais recente actualização do Diagnóstico Social do Concelho, a Rede Social identificou como prioritárias as seguintes áreas:

1º Lugar: Emprego/formação
2º Lugar: Família e Comunidade;
3º Lugar: Turismo/cultura e Lazer/ambiente e território;
4º Lugar: Saúde/comportamentos aditivos;
5º Lugar: Cultura e Interacção Organizacionais;
6º Lugar: Cidadania e participação.
Site Oficial – www.cm-caldas-rainha.pt/portal/page/portal/REDE_SOCIAL.

ACOMPANHAMENTO DE SITUAÇÕES DE CARÊNCIA

Muitas famílias vivem momentos difíceis, provocados na sua maioria por situações de desemprego. Há que reforçar o trabalho em parceria, encaminhando as famílias mais necessitadas para as instituições que são os pólos distribuidores dos géneros do Banco Alimentar, reforçando a Câmara, sempre que necessário, os alimentos em falta, para que um maior número de pessoas seja contemplado.
Nas situações em que se verifiquem dificuldades no pagamento da água, há uma articulação com os serviços municipalizados para uma liquidação de acordo com as possibilidades económicas das pessoas.
Registe-se a colaboração com as Forças de Segurança ao nível do acompanhamento de idosos isolados, tentando o seu encaminhamento para os equipamentos sociais disponíveis e adequados a cada caso.
A rede solidária de cantinas sociais surge na sequência do programa de emergência alimentar, através de protocolos estabelecidos entre instituições do concelho e o Instituto da Segurança Social (ISS), com o objectivo de aumentar a resposta às situações de carência.
Nas Caldas da Rainha foram celebrados quatro protocolos com as seguintes instituições: Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha, Centro de Apoio Social do Nadadouro, Fonte Santa – Centro Social da Serrado Bouro e Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho.
Para apoiar as cantinas sociais, o Município disponibilizou as instalações. A confecção e/ou entrega das refeições decorre nas antigas instalações da Colmeia, na Rua Filinto Elísio, junto aos Silos.

INCLUSÃO SOCIAL

CONTRACTOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO

Em Junho de 2013, foi assinado um protocolo de compromisso entre o Instituto da Segurança Social, a Câmara Municipal das Caldas da Rainha e a Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha, no âmbito dos Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS+).
O CLDS+, tem como objectivo promover a inclusão social dos cidadãos através de acções, a executar em parceria, que permitam contribuir para o aumento de empregabilidade, para o combate das situações críticas de pobreza, particularmente a infantil, da exclusão social em territórios vulneráveis, envelhecidos ou fortemente atingidos por calamidades tendo, igualmente, especial atenção na concretização de medidas que promovam a inclusão das pessoas com deficiência e incapacidade.
O Plano de Acção do CLDS+ das Caldas da Rainha foi aprovado em plenário do Conselho Local de Acção Social e os eixos de intervenção são 3:
Eixo 1 – Emprego, formação e qualificação;
Eixo 2 – Intervenção familiar e Parental, preventiva da pobreza infantil;
Eixo 3 – Capacitação da Comunidade e das Instituições.
O CLDS + de Caldas da Rainha, denominado "Ponto de Ajuda" e integrado no Centro de Recursos Comunitário da Santa Casa da Misericórdia das Caldas da Rainha, funciona nas antigas instalações da Universidade Católica, sita na Rua Mestre Mateus Fernandes, 2500-237 Caldas da Rainha.

DESFILE INFANTIL DE CARNAVAL

Contou com a participação de cerca de 2200 crianças, do ensino pré-escolar, 1º Ciclo da Rede Pública e Privada e IPSS's do Concelho, numa organização do Grupo de Animação Infantil.
Este evento conta também com a colaboração de alunos do curso de Animação Sócio-Cultural, da Escola Técnica e Empresarial do Oeste (ETEO).

SEMANA DE ANIMAÇÃO INFANTIL

"O Mar" foi o tema da Semana de Animação Infantil em 2013, que recebeu mais de quatro mil visitantes, entre escolas e população. Ateliers, exposições, insufláveis, pinturas faciais, jogos, entre muitas outras diversões, tornam este evento um dos mais divertidos.
As participações são, principalmente, provenientes das escolas e jardins-de-infância da Rede Pública e Privada, Instituições Particulares de Solidariedade Social.
A organização é da Câmara Municipal e do Grupo de Animação Infantil (escolas do ensino básico da rede pública e instituições particulares de solidariedade social).

ACÇÃO SOCIAL ESCOLAR

Os subsídios escolares destinam-se a ajudar os alunos com dificuldades económicas na aquisição de livros, material escolar e refeições. Ao nível do ensino superior, a Câmara Municipal atribuiu 35 bolsas de estudo no valor de € 700,00 euros cada, em 2013. Os candidatos a este apoio têm de residir no concelho há pelo menos 5 anos e frequentar o ensino superior fora do Município.

ACTIVIDADES DE TEMPOS LIVRES

75 crianças, entre os 6 e os 11 anos de idade, participaram nas actividades de tempos livres (ATL) que o Município promove. Em 2013 as actividades decorreram no Centro Escolar de Nossa Senhora do Pópulo. O Município assegurou o pagamento das refeições das crianças abrangidas pelo escalão 1 do abono de família e 50% do valor do almoço às crianças abrangidas pelo escalão 2.

COMISSÃO DE PROTECÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS

Está sedeada na Câmara Municipal a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) e como a legislação define, previne, defende e orienta em termos sócio-familiares e jurisdicionais todas as crianças e jovens que se encontrem negligenciadas ou noutras situações de risco. Em 2013 estiveram em acompanhamento 290 processos. No final do ano foram arquivados 167 e transitaram para este ano 123 processos.

VOLUNTARIADO

Biblioteca Municipal, Banco Alimentar e CEERDL são algumas das entidades que actualmente acolhem colaboradores provenientes do Banco Local de Voluntariado das Caldas da Rainha.
O Banco Local de Voluntariado das Caldas da Rainha actua como ponte entre as entidades que pretendam o apoio de voluntários e cidadãos que manifestem vontade de dar um pouco do seu tempo a quem mais necessita.

UNIVERSIDADE SÉNIOR

A Universidade Sénior Rainha D. Leonor (USRDL), espaço cultural e de convívio, é frequentada por 260 alunos, que têm à sua escolha 25 disciplinas, entre as quais são novidade no corrente ano lectivo: Património, Introdução à Ciência Política e Económica e Escrita Criativa.
Com o intuito de fazer evoluir a Universidade para uma gestão integrada de qualidade em todas as actividades e a todos os níveis, têm sido estabelecidas parcerias com algumas entidades, nomeadamente:
- Museu José Malhoa, no âmbito da disciplina de Património;
- Biblioteca Municipal, no âmbito do projecto conta-me um conto, a decorrer nos Jardins-de-infância do concelho;
- Grupo de leitores e cinéfilos de Caldas da Rainha, através da realização de sessões de cinema clássico;
- Pimpões, com aulas de hidroginástica, Centro de Yoga, entre outros.

De registar ainda para a co-organização do **Concurso de Cultura Geral 2014**, promovido pela Rede de Universidades de Terceira Idade (RUTIS), a 27 de Janeiro deste ano, no CCC. Destaca-se o 3º lugar de classificação obtido pela equipa da USRDL!
As épocas festivas, como o Natal e a Páscoa e ainda o encerramento do ano lectivo, são motivo para eventos mais especiais como espectáculos, animação e exposições de trabalhos dos alunos.

CLUBE SÉNIOR

A 2 de Abril, celebrou-se o 9º Aniversário do Clube Sénior. As parcerias deste equipamento social, que serve a cidade e as freguesias do concelho, são o Município das Caldas da Rainha, União das Freguesias de Nª Sr.ª do Pópulo, Coto e São Gregório e União das Freguesias de Santo Onofre e Serra do Bouro. Ao longo do ano não faltam iniciativas e programas que envolvem e animam a "grande família" que diariamente frequenta o Clube Sénior!
Em Janeiro comemorou-se o tradicional **"Dia de Santo Antão"** (Festa do Chouriço), com música ao vivo. Em Maio, os utentes foram comemorar o **"Dia da Espiga"** ao Santuário de Nª Sr.ª da Misericórdia, na Lourinhã. Os "raminhos" foram apanhados pelos próprios utentes na manhã desse dia e durante a Missa foram benzidos.
Em Outubro, promoveu-se a ida de 80 utentes ao Teatro Politeama, para assistir à **"Grande Revista à Portuguesa"**, de Filipe La Féria. O Clube Sénior comparticipou em 67% do valor de cada bilhete (quinze euros) e proporcionou transporte gratuito.
Em Novembro, comemorou-se o **"Dia de São Martinho"** e, neste mês, tiveram oportunidade de usufruir de aulas de ginástica gratuitas.
Ao longo do ano são **celebrados os aniversários dos utentes**, com a presença de um artista musical, e as actividades promovidas pelo Grupo Concelhio de Apoio à Pessoa Idosa também contam com a participação dos membros do Clube Sénior.

CARTÃO MUNICIPAL DO IDOSO (CMI)

No ano de 2013, a Câmara Municipal assumiu um encargo de €66.497,47 (sessenta e seis mil quatrocentos e noventa e sete euros e quarenta e sete cêntimos), com o benefício da redução na factura do consumo da água de uso doméstico, proporcionado aos utentes do CMI.
O Cartão Municipal do Idoso já conta com 3889 utentes, distribuídos por todas as freguesias do Concelho.

O Grupo Concelhio de Apoio à Pessoa Idosa, constituído pela Autarquia, IPSS e Juntas de Freguesia do Concelho, tem uma alegre missão: reunir os seniores do concelho em grandes eventos para celebrar o Carnaval, os Santos Populares, o Natal, o Dia Internacional do Idoso… enfim, na verdade não faltam pretextos para estas iniciativas tão aguardadas e participadas pela população senior das Caldas da Rainha.
A animação e a boa disposição são uma constante ndestes eventos que frequentemente ultrapassam a fasquia dos mil participantes.

RENDIMENTO SOCIAL DE INSERÇÃO

Como parceira do RSI, a Autarquia [em 2013] acompanhou 243 processos correspondentes a igual número de famílias. Note-se que este apoio visa contribuir para a satisfação das necessidades essenciais, sem esquecer a inserção laboral, social e comunitária. Além desta prestação, de natureza pecuniária e com carácter transitório, os beneficiários são encaminhados para acompanhamento ao nível da saúde, educação, acção social e emprego.

FÓRUM SÓCIO-OCUPACIONAL

Criar condições para uma intervenção articulada da saúde e da acção social das pessoas em situação de dependência por doença do foro mental ou psiquiátrico, é o objectivo do Fórum Sócio-ocupacional. Este projecto nasce da cooperação entre este Município, o Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor (CEERDL), Instituto da Segurança Social, centro Hospitalar Oeste e Agrupamento de Centros de Saúde Oeste Norte.
A Autarquia compromete-se a facilitar o acesso a recursos na área do desporto, cultura e lazer. Este fórum teve início em Janeiro de 2010, funciona na sede do CEERDL e é frequentado por 15 utentes.

NÚCLEO DE INTERVENÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE MENTAL

Já é de todos conhecida a sigla do NIASM e o importante trabalho desenvolvido em torno das problemáticas da Doença Mental. O NIASM surgiu em 1998 e é um projecto de intervenção comunitária para a integração pessoal, social e profissional do doente mental.

CALDAS DA RAINHA, AS CORES DO FUTURO

RUI CORREIA // JORGE SOBRAL
Vereadores do Partido Socialista

As Caldas da Rainha atravessam um momento em que o seu futuro se desenha com novas cores e também novas sombras. A nossa vocação mudou de há umas décadas para cá. De compradores e fruidores teremos de passar agora à condição de criadores. É inevitável. De um passado explicitamente consumidor temos agora de nos encarar como motores e agentes de produção, de criação.

E não se pode, em toda a justiça, dizer que as Caldas da Rainha não se encontram disponíveis para cumprir esse destino. Sabemos que não é do Estado ou das autarquias que deve sair todo o esforço modernizador e estruturante que levantará o futuro das Caldas da Rainha. São, de resto, numerosas as iniciativas que a sociedade civil caldense, associações, grupos de cidadãos e empresas, vem pondo em prática, revelando uma energia que a todos nos orgulha.

E, tantas vezes, algumas dessas iniciativas que mobilizam milhares de cidadãos e influentes agentes económicos não dependem de vultuosos investimentos. Passam, ao invés, pela constituição de parcerias com empreendedores credíveis, experimentados e que, por vezes com reduzido suporte financeiro, conseguem atingir níveis de qualidade extraordinários. Não nos faltam recursos. Humanos, paisagísticos, materiais.

Vivemos num concelho e numa região com admiráveis faculdades geográficas e culturais. O que podemos fazer em matéria de empreendedorismo cultural e económico é interminável. E há algo com que todos concordamos. Nunca seremos nada sozinhos. Precisamos de estabelecer metas – metas e não anseios – que reposicionem as Caldas da Rainha como a propulsora de uma rede de cidades no Oeste que têm um futuro colectivo para estabelecer e consagrar. E isso exige arrojo, diplomacia e pensamento. Pensar isoladamente é uma perda de tempo, de energia e de soluções.

ENVOLVÊNCIA E PRAGMATISMO

O Oeste precisa de reafirmar uma posição de prevalência. Caldas da Rainha tem de constituir-se como uma pedra essencial desse tabuleiro regional que é o Oeste. Num mundo globalizado, é nas especificidades de cada região, e não de cada cidade, ou de cada concelho, que conseguiremos criar emprego e desenvolvimento. É em obediência a uma lógica de especificidade regional que poderemos aceder a recursos já presentes no terreno e a recursos comunitários que patrocinam esta filosofia. É no regional que encontraremos espaço e fundamento para a nossa globalidade.

Caldas da Rainha nunca será o que pode ser sem esse conceito de desenvolvimento regional, nacional e internacionalmente acompanhado e cronometrado. Para os próximos anos, a serventia dos políticos oestinos e caldenses, a de todos os políticos e concidadãos, é essa: articular políticas, encadear ofertas e proliferar mercados de cultura, criatividade, inovação empresarial e economia.

E é, portanto, esta a utilidade prioritária da autarquia para os próximos mandatos, qualquer que seja a cor partidária que os protagonize.

FOTO // VASCO TRANCOSO

A matriz das Caldas da Rainha, com o seu passado termal, não terá qualquer futuro sem um conceito de envolvência regional que saiba perceber a acuidade de um turismo de saúde, ele próprio fadado a crescer numa comunidade que aumenta de ano para ano a sua esperança de vida e que procura o bem-estar.

CONHECER E PLANEAR

Um novo plano estratégico. É esse o trabalho que precisamos de desenvolver com sentido pragmático. Um programa de futuro concretizador que, não estando desligado do que se passa a nível nacional e internacional, impõe que recompunhamos o nosso conhecimento sobre nós mesmos.

Por mais que queiramos, os desafios que se nos colocam não podem ser todos resolvidos a nível local. De resto, o poder local atravessa hoje uma das maiores agressões desde que vivemos em democracia. Por razões de fúria financista, as autarquias que procuraram manter as suas contas equilibradas sofrem as mesmíssimas agruras que aquelas que foram perdulárias e mesmo esbanjadoras do erário público. Paga o justo pelo pecador. Não pode ser. O colete-de-forças que a centralização administrativa e financeira vem vestindo, com um uniforme de tamanho e figurino únicos para todos os municípios portugueses impede-os de atingir metas de desenvolvimento que emendem, efectivamente melhorem, a vida daqueles muitos concidadãos que atravessam severas dificuldades conjunturais.

Uma Lei dos Compromissos, benigna na sua mira correctora dos transgressores, mas que considera que todos somos culpados até julgamento; uma proibição cega e irresponsável de contratar seja quem for para a administração local, constituem poderosos instrumentos de aprisionamento e de atraso de vida; uma rede labiríntica de jurisdições que fazem do ordenamento do território um infinito jogo de xadrez em estado de contínuo empate.

LIBERDADE EM TEMPOS DE CÓLERA

Vivemos num país livre. Nunca é de mais recordar que o 25 de Abril, que este ano comemora os 40 anos, não restaurou a democracia em Portugal. O 25 de Abril introduziu a democracia em Portugal. Nunca no seu longuíssimo passado Portugal vivera uma plena democracia. Os regimes que mais proximamente se aproximaram da liberdade e da cidadania livre não têm nenhuma parecença com o conceito e o exercício concreto, universal, dos direitos civis que nasceu com aquele dia luminoso em Portugal e que serviu de exemplo a muitas nações.

Muitas famílias caldenses vivem momentos de terrível escassez. Aquilo que temos de garantir é, precisamente, de resolver o presente e começar o futuro. Como podemos nós lidar com o desemprego e a fome que crescem, quando ao mesmo tempo as maiores fortunas se mostram ainda mais ricas?

O desespero em que a nossa comunidade se encontra vai dar origem a exercícios políticos que aproveitam todo esse manancial de insatisfação. Temos de plantar sementes de confiança entre eleitores e eleitos, que renovem a confiança na política, como elemento fundacional de todas as liberdades. É indispensável a mais escrupulosa observância ética de toda a prática política. Dar sinais da mais rigorosa equidistância cívica.

É preciso activar e reanimar a criatividade colectiva como fonte de inspiração para novas soluções devidamente apoiadas por instrumentos contemporâneos de apoio à decisão política. Todos o fazem por todo o mundo. Procurar soluções junto de todos para dar a volta a isto.

A NOSSA DETERMINAÇÃO

A vereação do partido socialista, sempre positivamente exigente, demonstrou ao longo dos anos estar sempre ao lado dos mais necessitados, sempre ao lado da solução, seja com a criação do orçamento participativo, a criação do fundo de emergência social, com as acções para o salvamento da Lagoa da Foz do Arelho, com as iniciativas para o salvamento dos cuidados hospitalares dos caldenses, com o aumento de bolsas de estudo, com o aumento da comparticipação a visitas de estudo e tantas outras propostas aprovadas, enfim.

Estamos muito empenhados na afirmação de uma metodologia para o estabelecimento de um novo plano estratégico para o concelho das Caldas da Rainha, numa filosofia de franco diálogo com as autarquias que nos abraçam. Foi aprovado já um conjunto de iniciativas de forma a redesenhar esse futuro e que servirá em primeiro lugar para que os caldenses tenham voz activa. Os eleitores ordenam que os eleitos dêem conta do recado. E que o demonstrem. Em seis meses de mandato produzimos mais de 120 textos para o blog onde damos pública conta do que tem sido a nossa actividade (**vereadorespscaldas.blogspot.pt**). Política é, tem de ser, um sinónimo de decência, responsabilização, transparência e futuro. As Caldas da Rainha são um concelho extraordinário, de gente extraordinária onde as oportunidades espreitam. Nenhum do seu futuro começa sem si.

MANUEL ISAAC
Vereador do CDS

O desenvolvimento socioeconómico do concelho deve processar-se de forma harmoniosa e sustentável. É por isso fundamental definir um "modelo de desenvolvimento" e uma estratégia de implementação. Significa isto, planear o futuro.

Planear o futuro, evita cometermos erros de avaliação e tomar más decisões, com prejuízos para o município no seu todo e para cidadãos em particular. Como exemplo concreto, entre outros, podemos apontar o chamado "anel do oeste", há vários anos previsto e suspenso, que prejudicou os proprietários dos terrenos envolvidos, sem que nada se tenha concretizado. O CDS-PP desde há muito vem alertando para esta situação, sem que exista uma solução definitiva, que permita aos proprietários saberem o que podem ou não fazer.

Inventar, ou extrapolar um modelo de desenvolvimento para um território, significa não respeitar a vocação e a sustentabilidade só é possível, quando alicerçada nos recursos endógenos. São as marcas identitárias, que por sua vez definem o seu potencial.

Caldas da Rainha, cidade, concelho ou até a região, tem sinais claros emitidos pela natureza. O mar, a Lagoa, os rios, as barragens e a fundamental água termal, configuram a ÁGUA, como elemento marcante e de enorme potencial. Com ela, a natureza facultou-nos solos aráveis, numa simbiose perfeita para o desenvolvimento da AGRICULTURA.

A vocação a que nos referimos, está definida e o modelo de desenvolvimento que preconizamos, é suportado pelos três alicerces com que a natureza decidiu dotar este território: **TERMALISMO - LAGOA – AGRICULTURA**, são os recursos fundamentais no desenvolvimento do nosso concelho, são a sua vocação e devem constituir os seus desígnios.

Desígnios que já foram no passado os elementos que marcaram a cadência deste território e que o elevaram a um patamar de liderança da região em que estamos inseridos. Mas, Caldas da Rainha perdeu vigor, perdeu dinâmica, foi ultrapassada por cidades e concelhos que fizeram o correto uso dos seus recursos endógenos.

A perda de liderança de Caldas da Rainha, teve como causas principais o abandono a que foram votados o termalismo, a lagoa e até a agricultura. Uma Lagoa gravemente poluída e fortemente assoreada, reduzem-na a uma simples praia de interesse reduzido e de forte sazonalidade. Rios e linhas de água poluídos e por sua vez poluidores. Barragens que não desempenham o seu papel em prol da agricultura, por erros de construção. Por fim, a água termal sistematicamente contaminada, obrigou a consequentes encerramentos do Hospital, retirando-lhe a capacidade de atração de visitantes, que em muito contribuíram no passado para o seu desenvolvimento socioeconómico. Esta é uma realidade evidente para quem reside, trabalha, ou visita a cidade e o concelho. Importa regenerar estes fatores de desenvolvimento, de modo a que se transformem nas verdadeiras alavancas da economia local e regional.

A privilegiada localização, as boas acessibilidades, o clima, as proximidades (ao mar, á capital, ao aeroporto) etc…, são fundamentais como fatores potenciadores, mas não serão por si só, galvanizadores do comércio, da indústria e do turismo.

É tempo de usar bem e de forma racional os recursos com que a natureza dotou o território que gerimos e habitamos.

Recuperar definitivamente o termalismo na sua histórica vertente hospitalar, associando-a à moderna e potencial vertente do turismo de saúde e bem-estar.

Recuperar a Lagoa, dotando-a da capacidade de atração e uso turístico, nas vertentes da pesca, da gastronomia, da paisagem, do ambiente, da observação de pássaros, ultrapassando desta forma a sazonalidade, transformando-a numa permanente âncora do lazer e do turismo.

Introduzir na agricultura fatores que permitam a sua exploração em vertentes como o turismo rural, a criação de rotas de pomares, de caminhos e roteiros adequados à visitação e provas dos mais variados produtos como os vinhos e as frutas.

Não estamos perante meras opções casuísticas, mas diante de desígnios que devem ser encarados como tal, de forma a valorizar e potenciar os recursos endógenos, como fatores de desenvolvimento e motores da economia, com complementaridades recíprocas, turísticas e culturais. Este deverá ser o desafio para uma cidade inteligente e para um concelho moderno e desenvolvido.

E para nós é claro, sem uma economia pujante e criação de emprego, não existe desenvolvimento.

… Rumo ao Futuro

Os Serviços Veterinários do Município das Caldas da Rainha exercem a sua actividade em duas áreas fundamentais: animais de companhia e higiene e saúde pública veterinária. O fim último deste serviço – através da acção do Médico Veterinário Municipal - é garantir a saúde e o bem-estar públicos.

NO ANO DE 2013 FORAM...

VACINADOS
(VACINAÇÃO ANTI-RÁBICA)
589 ANIMAIS

ADOPTADOS
A PARTIR DO CENTRO DE RECOLHA DO MUNICÍPIO
60 CANÍDEOS
TODOS ESTES ANIMAIS FORAM ENTREGUES VACINADOS *(VACINA ANTI-RÁBICA)* E IDENTIFICADOS ELECTRONICAMENTE, A *EXPENSAS DO MUNICÍPIO*

RECOLHIDOS DA VIA PÚBLICA
68 CANÍDEOS

IDENTIFICADOS ELECTRONICAMENTE *(MICROCHIP)*
111 ANIMAIS

RESTITUÍDOS AOS DONOS:
3 CANÍDEOS

PERGUNTAS E RESPOSTAS FREQUENTES SOBRE ANIMAIS DE COMPANHIA

P1. A partir de que idade devo registar o meu animal de companhia e onde fazê-lo?
R1. - Para cães, é obrigatório o seu registo e licenciamento, entre os 3 e os 6 meses de idade, na Junta de Freguesia da área de residência ou sede do detentor.
Não há obrigatoriedade de registo e licenciamento de gatos.

P2. Qual o valor a pagar pela taxa anual de licenciamento dos cães?
R2. O valor da taxa devida pelo registo e licenciamento de canídeos na Junta de Freguesia é aprovada por assembleia de freguesia e cobrada pela respectiva junta de freguesia sendo portanto um valor variável.

P3. A licença emitida pelas Juntas de Freguesia só é válida para o ano em curso?
R3. Não, a licença tem a validade de um ano, não terminando no fim do ano que decorre. Cada Junta de Freguesia deve dispor de sistema de registo que permita que a licença tenha validade de um ano a partir da data em que é emitida.
Não obstante, a Junta de Freguesia que emite a licença pode, se o entender, solicitar ao detentor que faça prova de que procedeu à vacinação do respectivo cão na devida altura, uma vez que, não o fazendo, incorre em infracção.

P4. Que vacinas posso fazer ao meu cão, através dos Serviços Veterinários da C.M.C.R.? Com que idade?
R4. A vacina anti-rábica, a partir dos 3 meses de idade. É obrigatório que o seu canídeo seja vacinado entre os 3 e os 6 meses de idade, bem como faça um reforço anual desta vacina.

P5. O meu cão precisa de microchip?
R5. Todos os cães nascidos a partir do dia 1 Julho de 2008, independentemente da raça e do fim a que se destinam, têm que ser identificados electronicamente (microchip).

P6. Pretendo esterilizar o meu animal de companhia. A C.M.C.R. presta esse serviço?
R6 . Não, os Serviços Veterinários da C.M.C.R. não prestam esse serviço. Podem, no entanto, ajudá-lo a esclarecer todas as suas dúvidas respeitantes a essa matéria

P7. O meu animal de estimação morreu. O que devo fazer ao cadáver?
R7. Deverá contactar os serviços veterinários desta Câmara Mu-

nicipal que asseguram a correcta eliminação do cadáver, por encaminhamento para uma unidade de incineração certificada. Deve também, seguidamente comunicar o facto à respectiva Junta de freguesia para dar baixa do animal e atualização da base de dados.

P8. O que devo fazer caso encontre um animal que, aparentemente, esteja perdido?
R8. Independentemente de tencionar, ou não, passar a ser o detentor desse animal, deverá comunicar tal facto à Câmara Municipal e à Junta de Freguesia da sua área de residência.

P9. Em caso de captura de animais de companhia que se encontrem perdidos, qual o tempo mínimo de permanência no canil municipal?
R9. Os animais devem permanecer, no mínimo, 8 dias no canil, a menos que o exame clínico obrigatório indique que o animal se encontra em sofrimento ou em estado irrecuperável.

P10. Como posso recuperar o meu animal de companhia, caso tenha sido capturado e recolhido no canil municipal?
R10. O animal pode ser devolvido ao detentor depois de identificado e sujeito às acções de profilaxia obrigatórias para o ano em curso, mediante o pagamento de todas as despesas de alimentação e alojamento, e sob termo de responsabilidade.

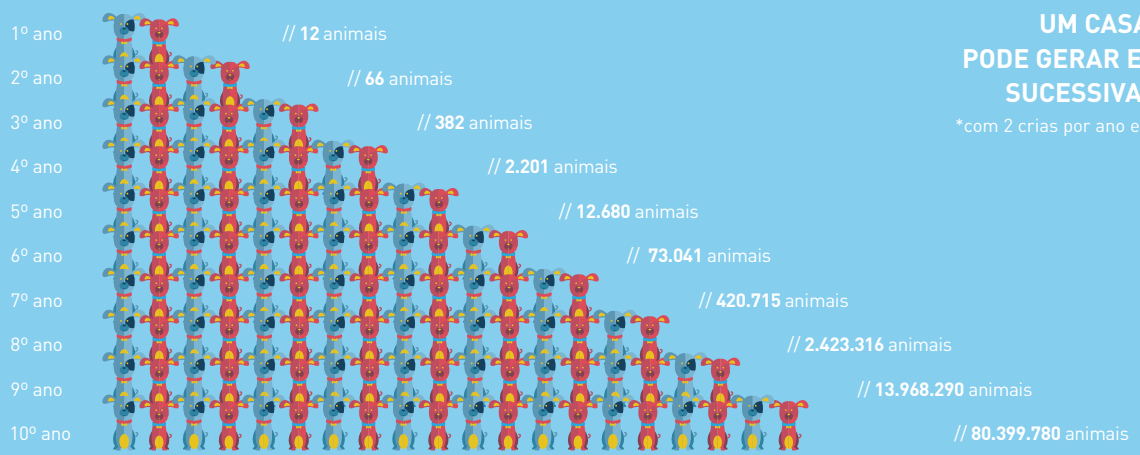
P11. No caso de cães ou de gatos recolhidos no canil municipal que não tenham sido reclamados pelo detentor o médico veterinário municipal é obrigado a doá-los a quem os quiser?
R11. A decisão sobre o destino dos animais recolhidos em canil municipal e não reclamados é da exclusiva decisão do Médico Veterinário Municipal que terá em consideração, entre outros factores, o estado clínico do animal, assim como as condições de alojamento e compatibilidade com o futuro detentor.

P12. Em caso de perda, desaparecimento ou roubo do meu animal de companhia o que devo fazer?
R12. Tal facto deve ser comunicado, tão rápido quanto possível, pelo detentor ou seu representante à respectiva Junta de Freguesia, entidades policiais e à Câmara Municipal da sua área de residência.

P13. O que devo fazer quando pretendo residir em Portugal com um cão ou com um gato proveniente de outro país?
R13. Deverá proceder ao registo do animal na Junta de freguesia da área da sua residência no prazo de 30 dias a contar da introdução em território nacional, sendo também necessário, no caso dos cães, providenciar a emissão da licença anual no mesmo serviço.

P14. Onde posso apresentar queixa sobre incumprimentos relativos a situações de insalubridade, como por exemplo falta de higiene ou maus cheiros, provocados por animais de companhia?
R14. A situação deve ser apresentada nos Serviços veterinários da sua Câmara Municipal.

P15. Qual a entidade a quem compete a recolha, captura, alojamento e decisão sobre o destino de animais de companhia vadios ou errantes?
R15. À Câmara Municipal da área à qual devem ser reportadas todas as situações de que tenha conhecimento.
O abandono de animais é punível por lei.
A alimentação de animais na condição de vadios ou errantes não é uma atitude cívica, favorecendo a reprodução descontrolada dos animais, situações de insalubridade e de disseminação de doenças, colocando ainda em risco a segurança de pessoas, outros animais e bens.



UM CASAL DE ANIMAIS PODE GERAR EM 10 ANOS EM SUCESSIVAS GERAÇÕES*:

*com 2 crias por ano e 2 a 8 filhotes por cria

Se não encontra aqui esclarecida a sua questão, contacte-nos por:
// e-mail gabvet@cm-caldas-rainha.pt // telefone 262824000 // presencialmente no edifício da Câmara Municipal.
// https://www.facebook.com/pages/Cantinho-dos-Animais-de-Caldas-da-Rainha/393896817407861?fref=ts

NÃO COMPRE UM ANIMAL... *adopte!*
NÃO CONTRIBUA PARA O AUMENTO POPULACIONAL ANIMAL PELA REPRODUÇÃO DESCONTROLADA... *esterilize!*

MAIO | *CALDAS DA RAINHA*

2014 | FESTAS DA CIDADE

14/05 21H30 | **CONCERTO**
EM FRENTE À ESTAÇÃO DA CP

1º PARTE – BANDA CALDENSE FUEIRO

RITA GUERRA

24H00 | FOGO-DE-ARTIFÍCIO

15/05

10H00 | MISSA SOLENE NA IGREJA DE NOSSA SENHORA DO PÓPULO

11H30 | SESSÃO SOLENE E ENTREGA DE MEDALHAS DE MÉRITO MUNICIPAL NO CCC

15H00 | HOMENAGEM À RAINHA D. LEONOR COM A PRESENÇA DA BANDA DE COMÉRCIO E INDÚSTRIA DAS CALDAS DA RAINHA

16H00 | VISITA ÀS OBRAS DE AMPLIAÇÃO DAS NOVAS INSTALAÇÕES DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DAS CALDAS DA RAINHA

16H30 | INAUGURAÇÃO DA EXTENSÃO DO LAR DA FOZ DO ARELHO

17H30 | INAUGURAÇÃO DO MONUMENTO AOS EX-COMBATENTES (AUTORIA: ESCULTOR JOSÉ AURÉLIO) | ROTUNDA DA AVENIDA GENERAL PEDRO CARDOSO

18H00 | LANÇAMENTO DA 1ª PEDRA DO EDIFÍCIO DA SEDE DA ASSOCIAÇÃO CULTURAL, DESPORTIVA E RECREATIVA DE SANTO ONOFRE – MONTE OLIVETTI

16 | 17/05 **III FESTIVAL DO CAVALO LUSITANO DO OESTE**
PARQUE D. CARLOS I

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

MUNICÍPIO DAS CALDAS DA RAINHA

T. 262 240 000 | *F.* 262 839 728

WWW.CM-CALDAS-RAINHA.PT

geral@cm-caldas-rainha.pt

PRAÇA 25 DE ABRIL

2500 - 110 CALDAS DA RAINHA

REVISTA MUNICIPAL 2014

Visualize-nos no ISSUU

www.issuu.com/cmcrainha